



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

N.º 307 – março/2023
Resoluções N.º 434 a 439/2023
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 20 de março de 2023



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 434, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Aprova criação do “Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental”, do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico N° 23111.061987/2022-46;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de abril de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4°, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 16 de março de 2022

GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO
DE MATEMÁTICA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**



TERESINA/PI

2022

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO
DE MATEMÁTICA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental, do Centro de Educação Aberta e a Distância, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2022

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

PAULO ALEXANDRE ARAÚJO SOUSA

Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

PAULO ALEXANDRE ARAÚJO SOUSA (Presidente)

JOEL CONCEIÇÃO RABELO (Membro)

LYA RAQUEL OLIVEIRA DOS SANTOS (Membro)

MYKAEL DE ARAÚJO CARDOSO (Membro)

RONDINELLE MARCOLINO BATISTA (Membro)

VITALIANO DE SOUSA AMARAL (Membro)

Equipe de Revisão

Adelaide Maria de Sousa Costa - Pedagoga UFPI

Maria Rita Barbosa de Sousa - Pedagoga UFPI

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental

Área/subárea de conhecimento: Educação/Ensino de Matemática

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: EAD

Titulação a ser conferida: Especialista em Ensino de Matemática

1.2 Coordenação

Nome: Paulo Alexandre Araújo Sousa

CPF: 822.441.893-68

SIAPE: 1466111

Unidade de lotação: Departamento de Matemática/CCN

Titulação: Doutor

E-mail: paulosousa@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9517033561464484>

1.3 Coordenação adjunta

Nome: Rondinelle Marcolino Batista

CPF: 004.515.653-04

SIAPE: 2058382

Unidade de lotação: Departamento de Matemática/CCN

Titulação: Doutor

E-mail: rmarcolino@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8915058153495692>

2 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está estruturada de acordo com as competências que os alunos devem desenvolver em cada etapa da Educação Básica (Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). O desenvolvimento de uma competência não se dá em apenas uma atividade ou uma aula, ele é um processo de construção e aquisição gradual das habilidades. Para isso as aulas devem ser desafiantes, com problematização constante e com bons problemas, selecionados para instigar o estudante e motivá-lo para a buscar a resolução.

No Ensino Fundamental a BNCC defende a suma importância do **letramento matemático**, ou seja, que o aluno seja capaz de raciocinar, representar, comunicar e argumentar conceitos matemáticos na resolução de problemas, que envolvam situações aplicadas ao mundo real, principalmente os problemas que estão relacionados ao seu cotidiano, a fim de que haja interesse pelo conteúdo que está sendo trabalhado. Nessa perspectiva, um dos desafios vivenciados pelos professores de Matemática está em tornar-se um criador do espaço de aprendizagem, provocando o estudante, fazendo-o pensar, estimulando-o a fazer conexões entre os conhecimentos que já possui, construindo soluções de diferentes problemas. Para isto, é necessário utilizar metodologias mais ativas e contextualizadas, que utilizem diferente recursos didáticos, inclusive os digitais, para que alunos com diferentes características e necessidades possam aprender no seu ritmo, a partir de seus interesses e de estratégias mais adequadas a seu perfil de aprendizagem.

Nessa busca, a BNCC incorporou à área da matemática o **Pensamento Computacional (PC)**. Segundo a BNCC, o Pensamento Computacional “envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos”. O PC contribui para o aperfeiçoamento das habilidades em resolução de problemas nas diversas áreas do conhecimento, por isso a comunidade científica tem estudado acerca da aplicação dos conceitos de PC na educação básica, propondo abordagens que envolvem mudanças nas práticas educacionais, por meio da capacitação de professores e adequações dos currículos das disciplinas da educação formal. Além disso, é sabido que uma parte significativa dos alunos têm dificuldade com conceitos que envolvem o raciocínio matemático, tais como abstração e generalização, fator que contribui para a escassez de profissionais capacitados para as demandas do mercado de trabalho atual. Desta forma, a homologação da BNCC aponta a necessidade da construção de currículos escolares e de propostas pedagógicas alinhadas com as particularidades da educação brasileira para o

desenvolvimento do Pensamento Computacional associado ao ensino de Matemática, especialmente no tocante a formação inicial e continuada dos professores de Matemática.

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho. As Políticas da Formação Continuada de Professores para a Educação Básica são de competência dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em consonância com os marcos regulatórios definidos pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e, em especial, pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e pela BNC-Formação (Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica).

O § 1º do art. 62 da LDB define que “a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério”.

A Meta 16 do PNE (Plano Nacional de Educação), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, define que, nos termos do art. 7º dessa Lei, “a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração” para “formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica, formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

Neste contexto, a Resolução CNE/MEC Nº1, de 06/04/2018, estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei Nº 9.394/1996. No âmbito interno da UFPI, a Resolução CEPEX/UFPI Nº 349, de 16 de setembro de 2022, regulamenta a criação de Cursos de Especialização em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, a serem realizados pelo CEAD/UFPI em parceria com as secretarias do MEC.

Importante, ainda, destacar como justificativa plausível à oferta de formação continuada para professores de matemática, as determinações da Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, e Resolução CNE/CP nº2, de 30 de agosto de 2022, que Altera o Art. 27 da resolução anterior, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação

Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Em seu Art. 6º, ao tratar da política de formação de professores para a Educação Básica, em consonância com os marcos regulatórios, em especial com a BNCC, expõe como princípios, relevantes, dentre outros:

[...]

VII - a articulação entre a formação inicial e a formação continuada;

VIII - a formação continuada que deve ser entendida como componente essencial para a profissionalização docente, devendo integrar-se ao cotidiano da instituição educativa e considerar os diferentes saberes e a experiência docente, bem como o projeto pedagógico da instituição de Educação Básica na qual atua o docente;

IX - a compreensão dos docentes como agentes formadores de conhecimento e cultura e, como tal, da necessidade de seu acesso permanente a conhecimentos, informações, vivência e atualização cultural;

X - a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

A oferta de formação continuada pela Universidade pode, portanto, fortalecer as relações desta instituição com as escolas de Educação Básica, contribuindo, sobremaneira, para uma formação inicial mais condizente com as necessidades das escolas e dos estudantes por elas atendidos, bem como para contribuir com o aprimoramento das práticas educativas, sobretudo a prática docente.

Assim, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), por acompanhar as mudanças que passa a sociedade e por se constituir não apenas como instância reflexiva dessa sociedade e do mundo do trabalho, mas, sobretudo, como um espaço de transformação, vem reunindo esforços no sentido de contribuir com a qualidade do ensino, da formação e aprendizagem dos docentes e demais profissionais da educação.

Nesse sentido a UFPI, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão, por considerar que o elemento fulcral da política de valorização profissional e de melhoria da qualidade da Educação Básica e da escola pública deve ser a formação dos professores e dos demais profissionais da educação, se propõe por meio do CEAD a contribuir com a finalidade de qualificar os profissionais da educação para atender às novas demandas didático-pedagógicas decorrentes da BNCC e da BNCC-

Formação Continuada. Para tanto essa formação ocorrerá tendo em vista as Metas do PNE quanto à universalização, melhoria e/ou fortalecimento da oferta nas etapas e modalidades da Educação Básica e Educação Superior, incluindo nesta pós-graduação especificamente o Ensino Fundamental.

Em decorrência da necessidade de se atualizar os Projetos Pedagógicos das escolas do Ensino Fundamental: Anos Finais, os aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes da educação básica tiveram destaque recente no processo de elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, neste sentido os eixos Educação para a Carreira e Projeto de Vida presentes nesta pós-graduação corroboram com o processo formativo dos docentes baseados na denominada Reforma da Educação Básica estabelecida pela BNCC.

Nessa direção, nos anos finais do Ensino Fundamental, a escola é espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira e no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

Do exposto, se faz necessário ainda acrescentar que a oferta dos eixos Formação para a Carreira e Projeto de Vida se justificam pelo fato de serem elementos formativos obrigatórios presentes na reforma da educação básica, tendo a flexibilização curricular como um dos grandes desafios na forma de conceber e desenvolver o currículo nos anos finais do ensino fundamental. Portanto, este PPC destaca o processo de formação docente a partir da homologia de processos direcionados ao Eixo Formação para a Carreira e Vivências Formativas dos Docentes para o desenvolvimento do Projeto de Vida dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, tendo a reflexão, a criatividade e a coletividade como elementos imprescindíveis para a proposição de caminhos teóricos e metodológicos nesse processo, a fim de que, como afirmam Groenwald e Panossian (2021, p. 7), “[...] os estudantes desse nível de ensino sejam preparados para enfrentar os desafios da vida moderna e em condições de atuarem como sujeitos ativos, conscientes e responsáveis pela sociedade”.

Posto isto, percebemos que a proposta de criação do curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental, está alinhada com as novas

perspectivas da educação brasileira, haja vista que nesta formação serão abordadas as habilidades associadas às Competências Específicas elencadas para os Anos Finais do Ensino Fundamental que explicitam a elaboração de algoritmos e fluxogramas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024) da UFPI, e legalmente amparada pelas normas internas desta instituição e diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE).

3 OBJETIVOS

O objetivo do curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental é instrumentalizar o professor, no sentido de agregar potencial pedagógico à sua ação didática, de modo que este favoreça o aprendizado do estudante no que se refere ao desenvolvimento de competências específicas de matemática nos anos finais do ensino fundamental.

Os objetivos específicos são:

- Caracterizar o pensamento computacional;
- Escrever um algoritmo em linguagem de fluxograma;
- Reconhecer e interpretar algoritmos nas diferentes áreas no mundo do trabalho;
- Elaborar, construir e interpretar fluxogramas envolvendo tópicos de Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental;
- Desenvolver, do ponto de vista didático-pedagógico, atividades para auxiliar os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental a construírem as noções de algoritmos e fluxogramas;
- Utilizar ferramentas básicas no Geogebra para construir polígonos;
- Propiciar experiências formativas que contemplem o Eixo Formação para a Carreira por meio dos aspectos gerais sobre a educação para a carreira, seus principais atores, elementos essenciais para as boas práticas, bem como concepções, relevância e elementos centrais do projeto de vida;
- Conhecer as concepções, princípios e diretrizes da formação para o trabalho na educação básica, com foco nas relações entre trabalho e educação, formação e emprego, escolaridade, trabalho e juventude no Brasil;

- Garantir nos estudos de pós-graduação dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental, a homologia de processos formativos, destacando as boas práticas presentes no protagonismo estudantil durante o seu processo de aprendizagem ao desenvolver as suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, que são essenciais para sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;
- Compreender as questões inerentes à escolha profissional e os projetos de vida da juventude, considerando a inclusão pelos sistemas de ensino do componente curricular Projeto de Vida em seus currículos nos anos finais do Ensino Fundamental e posteriormente durante o Ensino Médio;
- Desenvolver práticas pedagógicas relacionadas à formação docente, envolvendo temas como: autoconhecimento, relações interpessoais, mundo do trabalho, profissões e ocupações, cidadania e vida em sociedade, planejamento, processos de escolha e aprendizagem, tomada de decisão e adaptabilidade;
- Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, qualificando os processos de construção de sua identidade e de seu Projeto de vida, por meio de atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mercado e da sociedade em geral;
- Identificar propósitos e projetar objetivos de desenvolvimento relacionados à profissão educacional e à realização pessoal dos pós-graduandos, considerando talentos individuais, competências profissionais e motivações de cunho pessoal e social, enquanto docente dos anos finais do Ensino Fundamental, oportunizando a homologia de vivências formativas na lida com os dilemas dos estudantes no desenvolvimento de seus projetos de vida.

4 PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

Esta formação é destinada a profissionais com formação em nível de graduação que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e na Educação Superior, em instituições públicas e privadas, na docência, no atendimento especializado, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em qualificação conforme as

concepções, princípios e diretrizes da BNCC e BNCC-Formação Continuada, assim como as demandas de atualização em suas respectivas áreas de conhecimento e atuação profissional.

O processo pedagógico do curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental deve possibilitar a formação profissional que revele ao final do curso a capacidade de utilizar algoritmos e fluxogramas enquanto recurso em sua prática pedagógica, sendo o egresso capaz de criar exemplos práticos adaptados à sua realidade e de seus futuros alunos.

5 CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental está organizado em três eixos: Ensino de Matemática, Educação para a carreira, e Projetos de vida. O eixo específico está dividido em três (03) módulos, e cada módulo contempla duas (02) disciplinas de trinta (30) horas, os eixos Educação para a carreira e Projetos de vida foram divididos em três (03) disciplinas de trinta (30) horas, totalizando 360 horas/aulas, distribuídas em doze (12) disciplinas. A duração do curso será de 12 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

6 ESTRUTURA CURRICULAR

Os princípios curriculares que nortearão o curso são descritos em conformidade com o PDI/UFPI 2020-2024, o qual destaca que a proposta pedagógica de cada curso deve ser baseada nos seguintes princípios que reforçam a sua função social e o seu papel como instituição pública, são eles: a) Concepção de formação e desenvolvimento do ser humano; b) Observância à ética e respeito à dignidade do ser humano e ao meio ambiente; c) Articulação entre ensino, pesquisa e extensão; d) Interdisciplinaridade e multirreferencialidade; e) Uso de tecnologias de comunicação e informação na Avaliação, na Articulação entre teoria e prática, na Flexibilização curricular.

Eixo	Disciplina	CH
Ensino de Matemática	Pilares do pensamento computacional	30
	Algoritmos e Construção de Fluxogramas	30
	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino de aritmética no 6º e 7º ano	30
	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino de geometria no 6º e 7º ano	30
	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino de aritmética no 8º e 9º ano	30
	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino de geometria no 8º e 9º ano	30
Educação para a carreira	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação	30
	Atores da Educação para a Carreira e seu Papel	30
	Boas Práticas em Educação para a Carreira	30
Projetos de vida	Aspectos históricos e construção de projetos de vida	30
	Oficina Projetos de Vida I	30
	Oficina Projetos de vida II	30

7 QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de matemática, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, havendo necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho apenas em casos que apresentem mudanças relevantes no

Projeto Pedagógico original, tais como: mudança da carga horária total do curso, alteração no prazo de integralização, mudança de modalidade de oferta.

Nestas condições, a quantidade e distribuição de vagas do Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

8 FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação, de duas formas:

- a Seleção pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para realização do Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental, mediante cumprimento, com aproveitamento, das atividades didático-pedagógicas propostas, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de matemática, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.
- b Chamada pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para certificação no Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental, por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinados à qualificação de profissionais da educação na área de matemática, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

9 CONTEÚDO

EIXO	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
Ensino de Matemática	Pilares do Pensamento Computacional	30h ou 2cr	Caracterização do pensamento computacional; Lógica condicional ou Dimensões que caracterizam a computação e as tecnologias digitais	<p>ALENCAR FILHO, Edgar de. Iniciação á Lógica Matemática. Editora Nobel, 2017.</p> <p>BARCELOS, T. Schumacher; SILVEIRA, Ismar Frango. Pensamento computacional e educação matemática: relações para o ensino de computação na educação básica. In: XX Workshop sobre Educação em Computação, 2012, Curitiba. Anais XXX Congresso da Sociedade Brasileira de computação, 2012.</p> <p>MESTRE, Palloma A.A. O Uso do Pensamento Computacional como Estratégia para Resolução de Problemas Matemáticos. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Campina Grande, 2017.</p> <p>PAIVA, Severino do Ramo de. Pensamento Computacional e o Desenvolvimento de Competências para a Resolução de Problemas no Ensino Básico. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2022.</p> <p>VALENTE, José Armando. Integração do Pensamento Computacional no Currículo da Educação Básica: Diferentes Estratégias Usadas e Questões de Formação de Professores e Avaliação do Aluno. Revista e-Curriculum [en linea]. 2016, 14 (3), 864-897. ISSN: 1809-3876. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76647706006</p>

Ensino de Matemática	Algoritmos e Construção de Fluxogramas	30h ou 2cr	<p>A noção de algoritmo; A noção de fluxograma; Principais símbolos utilizados na construção de fluxogramas; Construção de fluxogramas; Fluxogramas no mundo do trabalho</p> <p>Utilização de fluxogramas conforme habilidades da BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental</p>	<p>BARCELOS, T. Schumacher; SILVEIRA, Ismar Frango. Pensamento computacional e educação matemática: relações para o ensino de computação na educação básica. In: XX Workshop sobre Educação em Computação, 2012, Curitiba. Anais XXX Congresso da Sociedade Brasileira de computação, 2012.</p> <p>SANTOS, E. E.F. dos. Desenvolvimento do pensamento computacional por meio de algoritmos e fluxogramas. Uberlândia: editora, 2021, no prelo.</p> <p>SILVA, Ana Flavia U. da. Fluxogramas: Uma nova linguagem para trabalhar divisibilidade no Ensino Básico. Dissertação (PROFMAT) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Rio Claro. Rio Claro - SP, p. 202. 2020. Disponível em https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/202257/silva_afu_me_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y.</p> <p>VALENTE, José Armando. Integração do Pensamento Computacional no Currículo da Educação Básica: Diferentes Estratégias Usadas e Questões de Formação de Professores e Avaliação do Aluno. Revista e-Curriculum [en linea]. 2016, 14 (3), 864-897. ISSN: 1809-3876. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76647706006</p> <p>VIEIRA JR, José E. Fluxogramas: análise da proposta de uma coleção de livros didáticos de matemática. TCC – Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal da Paraíba, 2021.</p>
----------------------	----------------------------------------	------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------




Ensino de Matemática	Aplicação de Algoritmos e Fluxogramas no Ensino de Aritmética no 6º e 7º Ano	30h ou 2cr	Paridade de um número natural; Diferentes formas para representar informações; Fração e seus significados; Operações com números inteiros – adição algébrica; Utilização de fluxogramas no Ensino de Aritmética conforme habilidades da BNCC no 6º e 7º Ano	<p>MORENO, Heliete M. Castilho. As operações aritméticas fundamentais. Cuiabá, MT. UFMT em rede, 2021.</p> <p>SANTOS, E. E.F. dos. Desenvolvimento do pensamento computacional por meio de algoritmos e fluxogramas. Uberlândia: editora, 2021, no prelo.</p> <p>SILVA, Ana Flavia U. da. Fluxogramas: Uma nova linguagem para trabalhar divisibilidade no Ensino Básico. Dissertação (PROFMAT) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Rio Claro. Rio Claro - SP, p. 202. 2020. Disponível em https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/202257/silva_afu_me_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y.</p> <p>SMOLE, Kátia C. S.; DINIZ, Maria Ignez (Orgs.) Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>VIEIRA JR, José E. Fluxogramas: análise da proposta de uma coleção de livros didáticos de matemática. TCC – Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal da Paraíba, 2021.</p> <p>WING, J. M. Computational thinking. Communications of the ACM, v. 49, n. 3, p. 33–35, Mar. 2006.</p>
Ensino de Matemática	Aplicação de Algoritmos e Fluxogramas no Ensino de Geometria no 6º e 7º Ano	30h ou 2cr	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos; Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero; Utilização de fluxogramas no Ensino de Geometria conforme habilidades da BNCC no 6º e 7º Ano	<p>GRUPO PET MATEMÁTICA DA UFSM. Construções geométricas usando régua e compasso. Universidade Federal de Santa Maria, 2020.</p> <p>MACHADO, P.F. Fundamentos da geometria plana. Belo Horizonte: CEAD-UFMG, 2012.</p> <p>PAPA NETO, Angelo. Geometria plana e construções geométricas. Fortaleza: UAB-IFCE, 2017.</p>



				<p>REZENDE, Eliane Q. Frota; QUEIROZ, Maria Lúcia B. de. Geometria euclidiana plana e construções geométricas. Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 2000.</p> <p>WAGNER, Eduardo. Uma introdução às construções geométricas. Rio de Janeiro: IMPA, 2015. Disponível em http://www.obmep.org.br/docs/apostila8.pdf</p>
Ensino de Matemática	Aplicação de Algoritmos e Fluxogramas no Ensino de Aritmética no 8º e 9º Ano	30h ou 2cr	Sequências recursivas e não recursivas; Utilização de fluxogramas no Ensino de Aritmética conforme habilidades da BNCC no 8º e 9º Ano	<p>ARAÚJO, Kécia S. Uma proposta de abordagem dos conteúdos de seqüências e séries no ensino médio. Dissertação (PROFMAT) – Centro de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, Campus Parnaíba, 2016.</p> <p>DIAS, Fabrício F. Uma abordagem do ensino de seqüências numéricas. Monografia – Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos, 2018.</p> <p>POLYA, G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Tradução e adaptação Heitor Lisboa de Araújo - 2. reimpr. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.</p> <p>SÁ, Wagner de J. Pereira. O uso de recorrência na educação básica. Dissertação (PROFMAT) – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal do Maranhão, 2020.</p> <p>SMOLE, Kátia C. S.; DINIZ, Maria Ignez (Orgs.) Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>
Ensino de Matemática	Aplicação de Algoritmos e Fluxogramas no Ensino de Geometria no 8º e 9º Ano	30h ou 2cr	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°; Polígonos regulares; Classificação de quadriláteros; Utilização de fluxogramas no Ensino de Geometria conforme habilidades da BNCC no 8º e 9º Ano	<p>GRUPO PET MATEMÁTICA DA UFSM. Construções geométricas usando régua e compasso. Universidade Federal de Santa Maria, 2020.</p> <p>MACHADO, P.F. Fundamentos da geometria plana. Belo Horizonte: CEAD-UFMG, 2012.</p> <p>PAPA NETO, Angelo. Geometria plana e construções</p>

				<p>geométricas. Fortaleza: UAB-IFCE, 2017.</p> <p>REZENDE, Eliane Q. Frota; QUEIROZ, Maria Lúcia B. de. Geometria euclidiana plana e construções geométricas. Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 2000.</p> <p>WAGNER, Eduardo. Uma introdução às construções geométricas. Rio de Janeiro: IMPA, 2015. Disponível em http://www.obmep.org.br/docs/apostila8.pdf</p>
Educação para a carreira	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas De Educação	30h ou 2cr	Reflexões sobre profissão, carreira e emprego. Importância para a orientação educacional e teste vocacional. Definição, aspectos históricos e Programas.	<p>DORNELAS, José Carlos Assis. (2005). Transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>DUARTE, M. E., LASSANCE, M. C. P., SAVICKAS, M. L., NOTA, L., ROSSIER, J., DAUWALDER, J.-P., et al. (2010). A construção da vida: Um novo paradigma para entender a carreira no século XXI. Revista Interamericana de Psicologia, 44, 203-217.</p> <p>MELO-SILVA, L. L.; MUNHOZ, I. M. S.; LEAL, M. S. Orientação profissional na educação básica como política pública no Brasil. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 20, vol. 1, p. 3-18, 2019.</p> <p>RIBERIO, M.A. (2014). Carreiras: um novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado. Curitiba: Juruá.</p> <p>ROCHA, K. B., SARRIERA, J. C. & PIZZINATO, A. (2004). Significado do trabalho e valores organizacionais. In: J. C. Sarriera, K. B. Rocha & A. Pizzinato (Orgs). Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças.</p>

				<p>RODRIGUEZ MORENO, M. L. (2008). A educação para a carreira: aplicações à infância e à adolescência. In M. C. Taveira & J. C. Silva (Orgs.). Psicologia Vocacional Perspectivas para a Intervenção (p.29-58). Imprensa da Universidade de Coimbra.</p>
Educação para a carreira	Atores da Educação para a Carreira e seus Papéis	30h ou 2cr	O papel das escolas e seus atores para o desenvolvimento da carreira.	<p>DAOLIO, C. C, et al. (2017) Escola, escolha profissional e mercado de trabalho. In: Neufeld, C. B. Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes: Uma Perspectiva Transdiagnóstica e Desenvolvimental. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009</p> <p>Instituto Ayrton Senna. (2020). Ideias para o desenvolvimento de competências socioemocionais: Amabilidade. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-amabilidade.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-2708</p> <p>MOUTA, A.; NASCIMENTO, I. Os (novos) interlocutores no desenvolvimento vocacional de jovens: Uma experiência de consultoria a professores. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 9, vol. 1, p. 87-101, 2008.</p> <p>PILATTI, S. C., & POLI, O. L. (2021). Educação para a Carreira e a formação inicial de professores para a educação básica. Interfaces da Educação, 12 (35), 557-582</p>

				POCINHO, Margarida Dias. Avaliação de um programa de educação para a carreira no ensino fundamental. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2011, 12.2: 253-265.
Educação para a carreira	As Boas Práticas em Educação para a Carreira	30h ou 2cr	A gestão do tempo de estudo. Educação financeira, empreendedorismo. Elementos para uma educação visando uma carreira transformadora	<p>BZUNECK, José Aloyseo. As crenças de autoeficácia e o seu papel na motivação do aluno. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea, v. 2, p. 116-133, 2001.</p> <p>CAMPOS, E.B.D, VEIGA, H.M.S., & CORTEZA, P.A. (2021). Carreiras Empreendedoras. In: L.C. Oliveira-Silva & E.B.D. Campos (Orgs), Psicologia da Carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira. 1 ed. São Paulo: Vetor Editora.</p> <p>CORDEIRO, N. J. N., COSTA, M. G. V., SILVA, M. N. da. Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. Ensino da Matemática em Debate, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 69-84, 2018. Recuperado em 17 de novembro de 2021 de https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841.</p> <p>FREIRE, Luiz Gustavo Lima. Autorregulação da aprendizagem. Ciências & Cognição, v. 14, n. 2, p. 276-286, 2009.</p> <p>PIRES, F. M., RIBEIRO, M. A., & ANDRADE, A. L. (2020). Teoria da Psicologia do Trabalho: uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 21(2), 203-214. https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207</p> 

<p>Projetos de vida</p>	<p>Aspectos Históricos e Construção de Projetos de Vida</p>	<p>30h ou 2cr</p>	<p>Aspectos históricos, definições, componentes, relevância, valores e estruturação de projetos de vida.</p>	<p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.</p> <p>BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, 2017b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file.</p> <p>LAPA, L. G. J.; PATO, C. Oficinas pedagógicas na formação de valores pessoais em estudantes do ensino fundamental. Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, Ceará, 2019.</p> <p>MACHADO, J. N. (2000). Educação: projetos e valores. (2a ed.). São Paulo: Escrituras.</p> <p>SILVA, K. C. Educação para a Carreira e Projeto de Vida: confluência das representações sociais e do habitus estudantil. 2019. 112 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609.</p>
<p>Projetos de Vida</p>	<p>Oficina Projetos de Vida I</p>	<p>30h ou</p>	<p>Planos de ação e projetos de vida: orientações para a elaboração.</p>	<p>BACICH, L; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p>



		2cr		<p>BRASIL. Ministério da Educação. Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular: Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.</p> <p>DE PAULA, G. (2016, 09 de setembro). Plano de Ação – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos! Retirado de http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf</p> <p>MORAN, José. A importância de construir Projetos de Vida na Educação. Blog Educação Transformadora, 2017. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf. Acesso em 27 jan. 2020.</p> <p>Projeto de vida: Ser ou existir? (s.d.). Retirado de http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir</p>
Projetos de Vida	Oficina Projetos de Vida II	30h ou 2cr	Adaptabilidade da Carreira e projetos de Vida.	<p>AUDIBERT, A.; TEIXEIRA, M. A. P. Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 16, vol. 1, p. 83-93, 2015</p> <p>CARDOSO, P.; TAVEIRA, M. C.; TEIXEIRA, M. A. P. O Papel dos Professores no Processo de Orientação. Lisboa: Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2014.</p> <p>TAVEIRA, M. C.; PAIXÃO, M. P.; GAMBOA, V. Os psicólogos no processo de orientação. Direção Geral de</p>

				Educação, Ministério da Educação, 2016. ZABALA, A. Como aprender e ensinar competências . Porto Alegre, Artmed, 2010.
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

10 CORPO DOCENTE

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA(S)	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
Mykael de Araújo Cardoso	020.145.253-74	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino de geometria no 8º e 9º ano	Graduado em Licenciatura em Matemática e Doutor em Matemática	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/2004247072744733
Lya Raquel Oliveira dos Santos	626.650.223-20	Pilares do pensamento computacional	Graduada em Licenciatura em Matemática e Doutora em Educação	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/5641763741915342
Lya Raquel Oliveira dos Santos	626.650.223-20	Algoritmos e de Construção Fluxogramas	Graduada em Licenciatura em Matemática e Doutora em Educação	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/5641763741915342
Mykael de Araújo Cardoso	020.145.253-74	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino de geometria no 6º e 7º ano	Graduado em Licenciatura em Matemática e Doutor em Matemática	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/2004247072744733
Vitaliano de Sousa Amaral	023.508.353-40	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino	Graduado em Licenciatura em Matemática e Doutor em	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/

		de aritmética no 6º e 7º ano	Matemática		1004102761400082
Vitaliano de Sousa Amaral	023.508.353-40	Aplicação de algoritmos e fluxogramas no ensino de aritmética no 8º e 9º ano	Graduado em Licenciatura em Matemática e Doutor em Matemática	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/1004102761400082
Maria do Socorro Ferreira dos Santos	786.988.393-04	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação	Graduado em Licenciatura em Química, Bacharel em Eng. Química e Doutora em Eng. Química.	Professora efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/4955570297591325
Núbia da Silva Batista Brandão	054.198.144-71	Atores da Educação para a Carreira e seu Papel	Graduada em Estatística e Doutora em Engenharia Mecânica	Professora efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/6122533500210516
Geordy Souza Pereira	406.881.273-04	Boas Práticas em Educação para a Carreira	Graduado em Administração de Empresas e Doutor em Eng. Mecânica	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/1287499167497435
Jefferson Mendes de Souza	513.980.603-72	Aspectos históricos e construção de projetos de vida	Graduado em Economia Doméstica e Doutor em Eng. Têxtil	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/8037864579133121
Nayara Cardoso de Medeiros	866.423.752-20	Oficina Projetos de Vida I	Graduada em Eng. de Produção e Mestre em Eng. de Produção	Professora Efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/2918639969872058



Nayara Cardoso de Medeiros	866.423.752-20	Oficina Projetos de vida II	Graduada em Eng. de Produção e Mestre em Eng. de Produção	Professora Efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/ 2918639969872058
----------------------------------	----------------	--------------------------------	-----------------------------------------------------------------	--------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------

11 EQUIPE DE TUTORIA

TUTOR(A)	CPF	NÚCLEO/TURMA	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO <i>LATTES</i>
Joel Conceição Rabelo	048.763.163-33		Graduado em Licenciatura em Matemática e Doutor em Matemática	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/ 4256082926451833
Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti	028.596.843-28		Graduada em Licenciatura em História e Doutora em Educação	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/ 3832472151302951

12 METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

13 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14 PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das

atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

15 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação no Curso de Especialização em Ensino de Matemática: Anos Finais do Ensino Fundamental será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, estando condicionada à conclusão do Curso, a qual poderá ocorrer das seguintes formas:

- a) Mediante cumprimento, com aproveitamento, das atividades didático-pedagógicas propostas, destinadas à qualificação de profissionais da educação na área de matemática, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.
- b) Por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinados à qualificação de profissionais da educação na área de matemática, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido por meio digital, em sistema no qual o interessado poderá obter o documento em formato PDF, que incluirá código de verificação, a partir do qual será possível confirmar a autenticidade do documento. O documento conferirá o título de Especialista em Ensino de Matemática, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação *lato sensu*. Considerando as especificidades dos Cursos de Especialização criados nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, com entrada e saída de alunos em fluxo contínuo, o certificado poderá ser emitido a qualquer tempo, condicionado à integralização curricular, mediante cumprimento das atividades didático-pedagógicas ou de aproveitamento de estudos.

16 APOIO AO DISCENTE

A Coordenação desenvolverá/manterá ações que possivelmente venham impactar na permanência dos discentes no curso, dentre as quais destacamos: acompanhamento da frequência e do rendimento avaliativo dos alunos através de formulário específico, conversas e orientações individuais com alunos faltantes ou com rendimento abaixo da média; e orientação para formação de grupos de estudos com os colegas da turma, além de disponibilização de atividades extras que possam colaborar com a aprendizagem desses alunos.

17 OUTRAS ESPECIFICAÇÕES

Considerando as especificidades do curso ora proposto, é de grande importância que docentes e discentes tenham acesso a um bom acervo bibliográfico associado aos temas que serão abordados. Desta forma, além das indicações bibliográficas, como forma de ampliar, diversificar e aprofundar estudos e pesquisas das temáticas trabalhadas, será disponibilizado o acesso dos docentes e discentes ao acervo bibliográfico da “Biblioteca Virtual”.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Kécia S. **Uma proposta de abordagem dos conteúdos de sequências e séries no ensino médio**. Dissertação (PROFMAT) – Centro de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, Campus Parnaíba, 2016.

AUDIBERT, A.; TEIXEIRA, M. A. P. Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, n. 16, vol. 1, p. 83-93, 2015.

BACICH, L; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARCELOS, T. Schumacher; SILVEIRA, Ismar Frango. **Pensamento computacional e educação matemática**: relações para o ensino de computação na educação básica. In: XX Workshop sobre Educação em Computação, 2012, Curitiba. Anais XXX Congresso da Sociedade Brasileira de computação, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica, 2018. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 out. 20202.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: Matemática. Brasília: MECSEF, 1998. Acesso em: 18 out. 20202.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular**: Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n ° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, 2017b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file>.

BZUNECK, José Aloyseo. **As crenças de autoeficácia e o seu papel na motivação do aluno**. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea, v. 2, p. 116-133, 2001.

CAMPOS, E.B.D, VEIGA, H.M.S., & CORTEZA, P.A. (2021). **Carreiras Empreendedoras**. In: L.C. Oliveira-Silva & E.B.D. Campos (Orgs), Psicologia da Carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira. 1 ed. São Paulo: Vetor Editora.

CARDOSO, P.; TAVEIRA, M. C.; TEIXEIRA, M. A. P. **O Papel dos Professores no Processo de Orientação**. Lisboa: Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2014.

CAVELLUCCI, L. C. B.; CENRY, R. Z.; BÚRIGO, C. C. D.; RAMOS, E. M. F.; SILVA, M. R.; HASSAN, E. B. **Curso de especialização em educação na cultura digital**: guia de implantação. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

CORDEIRO, N. J. N., COSTA, M. G. V., SILVA, M. N. da. **Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica.** Ensino da Matemática em Debate, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 69-84, 2018. Recuperado em 17 de novembro de 2021 de <https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841>.

DAOLIO, C. C, et al. (2017) **Escola, escolha profissional e mercado de trabalho.** In: Neufeld, C. B. Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes: Uma Perspectiva Transdiagnóstica e Desenvolvimental. Porto Alegre: Artmed.

DE ALEM CAR FILHO, Edgar. **Iniciação á Lógica Matemática.** Editora Nobel, 2017.

DE PAULA, G. (2016, 09 de setembro). **Plano de Ação – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos!** Retirado de http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf

DIAS, Fabrício F. **Uma abordagem do ensino de sequências numéricas.** Monografia – Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos, 2018.

DORNELAS, José Carlos Assis. (2005). **Transformando ideias em negócios.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

DUARTE, M. E., LASSANCE, M. C. P., SAVICKAS, M. L., NOTA, L., ROSSIER, J., DAUWALDER, J.-P., et al. (2010). **A construção da vida: Um novo paradigma para entender a carreira no século XXI.** Revista Interamericana de Psicologia, 44, 203-217.

FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. **O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009

FREIRE, Luiz Gustavo Lima. **Autorregulação da aprendizagem.** Ciências & Cognição, v. 14, n. 2, p. 276-286, 2009.

GRUPO PET MATEMÁTICA DA UFSM. **Construções geométricas usando régua e compasso.** Universidade Federal de Santa Maria, 2020.

Instituto Ayrton Senna. (2020). **Ideias para o desenvolvimento de competências socioemocionais:** Amabilidade. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-amabilidade.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-2708

LAPA, L. G. J.; PATO, C. **Oficinas pedagógicas na formação de valores pessoais em estudantes do ensino fundamental.** Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, Ceará, 2019.

MACHADO, J. N. (2000). **Educação: projetos e valores.** (2a ed.). São Paulo: Escrituras.

MACHADO, P.F. **Fundamentos da geometria plana.** Belo Horizonte: CEAD-UFMG, 2012.

MELO-SILVA, L. L.; MUNHOZ, I. M. S.; LEAL, M. S. **Orientação profissional na educação básica como política pública no Brasil.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 20, vol. 1, p. 3-18, 2019.

MESTRE, Palloma A.A. **O Uso do Pensamento Computacional como Estratégia para Resolução de Problemas Matemáticos.** Dissertação – Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Computação da Universidade Federal de Campina Grande, 2017.

MORAN, José. **A importância de construir Projetos de Vida na Educação**. Blog Educação Transformadora, 2017. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso em 27 jan. 2020.

MORENO, Heliete M. Castilho. **As operações aritméticas fundamentais**. Cuiabá, MT. UFMT em rede, 2021.

MOUTA, A.; NASCIMENTO, I. **Os (novos) interlocutores no desenvolvimento vocacional de jovens**: Uma experiência de consultoria a professores. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 9, vol. 1, p. 87-101, 2008.

PAIVA, Severino do Ramo de. **Pensamento Computacional e o Desenvolvimento de Competências para a Resolução de Problemas no Ensino Básico**. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2022.

PAPA NETO, Angelo. **Geometria plana e construções geométricas**. Fortaleza: UAB-IFCE, 2017.

PILATTI, S. C., & POLI, O. L. (2021). **Educação para a Carreira e a formação inicial de professores para a educação básica**. Interfaces da Educação, 12 (35), 557-582

PIRES, F. M., RIBEIRO, M. A., & ANDRADE, A. L. (2020). **Teoria da Psicologia do Trabalho**: uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 21(2), 203-214. <https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207>

POCINHO, Margarida Dias. **Avaliação de um programa de educação para a carreira no ensino fundamental**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2011, 12.2: 253-265.

POLYA, G. **A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático**. Tradução e adaptação Heitor Lisboa de Araújo - 2. reimpr. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

Projeto de vida: Ser ou existir? (s.d.). Retirado de <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>

REZENDE, Eliane Q. Frota; QUEIROZ, Maria Lúcia B. de. **Geometria euclidiana plana e construções geométricas**. Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 2000.

RIBERIO, M.A. (2014). **Carreiras: um novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado**. Curitiba: Juruá.

ROCHA, K. B., SARRIERA, J. C. & PIZZINATO, A. (2004). **Significado do trabalho e valores organizacionais**. In: J. C. Sarriera, K. B. Rocha & A. Pizzinato (Orgs). Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças.

RODRIGUEZ MORENO, M. L. (2008). **A educação para a carreira**: aplicações à infância e à adolescência. In M. C. Taveira & J. C. Silva (Orgs.). Psicologia Vocacional Perspectivas para a Intervenção (p.29-58). Imprensa da Universidade de Coimbra.

SÁ, Wagner de J. Pereira. **O uso de recorrência na educação básica**. Dissertação (PROFMAT) – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal do Maranhão, 2020.

SANTOS, E. E.F. dos. **Desenvolvimento do pensamento computacional por meio de algoritmos e fluxogramas**. Uberlândia: editora, 2021, no prelo.

SILVA, A. F. U. da. **Fluxogramas: Uma nova linguagem para trabalhar divisibilidade no Ensino Básico**. Dissertação (PROFMAT) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Rio Claro. Rio Claro - SP, p. 202. 2020. Disponível em https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/202257/silva_afu_me_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y.

SILVA, K. C. **Educação para a Carreira e Projeto de Vida: confluência das representações sociais e do habitus estudantil**. 2019. 112 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609>.

SMOLE, Kátia C. S.; DINIZ, Maria Ignez (Orgs.) **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TAVEIRA, M. C.; PAIXÃO, M. P.; GAMBOA, V. **Os psicólogos no processo de orientação**. Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2016.

VALENTE, José Armando. **Integração do Pensamento Computacional no Currículo da Educação Básica: Diferentes Estratégias Usadas e Questões de Formação de Professores e Avaliação do Aluno**. Revista e-Curriculum [en linea]. 2016, 14 (3), 864-897. ISSN: 1809-3876. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76647706006>

WAGNER, Eduardo. **Uma introdução às construções geométricas**. Rio de Janeiro: IMPA, 2015. Disponível em <http://www.obmep.org.br/docs/apostila8.pdf>

VIEIRA JR, José E. **Fluxogramas: análise da proposta de uma coleção de livros didáticos de matemática**. TCC – Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal da Paraíba, 2021.

VICARI, Rosa M.; MOREIRA, Álvaro; MENEZES, Paulo B. **Pensamento Computacional: revisão bibliográfica**. UFRGS/MEC, 2018.

WING, J. M. **Computational thinking**. Communications of the ACM, v. 49, n. 3, p. 33–35, Mar. 2006.

ZABALA, A. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre, Artmed, 2010.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 435, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Aprova criação do “Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental”, do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico N° 23111.061846/2022-70;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de abril de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4°, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 16 de março de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES
INTEGRADAS E A BNCC: FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA EM ARTE
NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental, do Centro de Educação Aberta e à Distância/UFPI, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI
2022

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

ODALTON ARAGÃO AGUIAR

Coordenador do Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação
para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

Odailton Aragão Aguiar

Núbia Suely Canejo Sampaio

Larissa Rachel Gomes Silva

Lúcia de Fátima de Araújo e Silva Couto

Maria Raquel Alves da Rocha

Neila Tanísia Rocha Matias Siqueira

Paulo Castello Branco de Vasconcelos Filho

Pollyanna Jericó Pinto Coelho

Equipe de Revisão

Adelaide Maria de Sousa Costa - Pedagoga UFPI

Maria Rita Barbosa de Sousa - Pedagoga UFPI

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Área/subárea de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância

Modalidade de ensino: EAD

Titulação a ser conferida: Especialista em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental

1.2 Coordenação

Nome: Odailton Aragão Aguiar

CPF: 342.169.103-78

SIAPE: 139564

Unidade de lotação: Departamento de Artes/Centro de Ciências da Educação

Titulação: Doutorado

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2555010137807631>

1.3 Coordenação Adjunta

Nome: Núbia Suely Canejo Sampaio

CPF: 463.298.623-20

SIAPE: 3334560

Unidade de lotação: Departamento de Artes/Centro de Ciências da Educação

Titulação: Mestrado

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9907189965560167>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é a pioneira e conceituada instituição de ensino superior do Estado do Piauí, sendo de natureza federal, é mantida pelo Ministério da Educação, por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina. Possui três outros campi sediados nas cidades de Picos (Campus Senador Helvídio Nunes de Barros), Bom Jesus (Campus Profª. Cinobelina Elvas) e Floriano (Campus Almícar Ferreira Sobral). Em 2018, o Campus Ministro Reis Velloso, que também fazia parte da UFPI, foi desmembrado, através da Lei n. 13.651 de 11 de abril de 2018, para formar a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

O Decreto nº 17.551 de 09 de janeiro de 1945 viabilizou o credenciamento das Faculdades isoladas já existentes no Piauí (Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, Faculdade de Odontologia e Faculdade de Medicina, de Teresina; e Faculdade de Administração de Parnaíba). Assim, com a fusão dessas unidades isoladas existentes na época de sua fundação a UFPI foi credenciada em 1968 como Universidade – Lei nº 5528, de 12 de novembro de 1968, sendo posteriormente reconhecida, em 2012, por meio da Portaria MEC nº 645 de 18 de maio de 2012, pelo prazo de 10 (dez) anos. Atualmente, ministra cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância – bacharelados e licenciaturas – e, cursos de pós-graduação lato sensu (especialista) stricto sensu (mestrados e doutorados).

Em 2006, conforme previa o PDI 2005-2009, houve o credenciamento para ensino a distância e a criação do Centro de Educação Aberta e a Distância -CEAD, centro este que faz parte do Campus de Teresina. A oferta de curso na modalidade a distância tornou-se possível com o credenciamento da UFPI em 2010 para esta finalidade, o reconhecimento do CEAD pelo MEC ocorreu em 2013. Atualmente ministra cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas) e pós-graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu) seguindo os padrões de qualidade dos cursos presenciais¹.

Tendo em vista a realidade atual da docência orientada para a busca da preparação contínua dos professores pelo redimensionamento dos currículos nas Universidades, nas Escolas, e pelas mudanças político-sociais implementadas pelas transformações tecnológicas e econômicas que atingem o mundo do trabalho, é que se justifica a importância da oferta do Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte

¹ PORTAL DA UFPI. PDI (2020-2024). Disponível em:
< https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CCA/PDU/PDI_2020_2024_UFPI_vf3.pdf > Acesso em 30/10/21

nos Anos Finais do Ensino Fundamental, no referido Centro, com vistas a contribuir para a valorização e formação continuada de diversos profissionais que atuam nesta área.

Nesse sentido, o curso proporcionará o aperfeiçoamento desses profissionais com o intuito de possibilitar a qualificação necessária para atuação nas séries finais do Ensino Fundamental, contemplando o que propõe a Base Nacional Comum Curricular, especialmente as competências, habilidades e as aprendizagens pretendidas na área de Artes, considerando-se as linguagens artísticas e suas interconexões tendo em vista que está busca consolidar e ampliar as aprendizagens previstas na BNCC do Ensino Fundamental no componente curricular de Arte no Eixo I – Formação em Artes Integradas e a BNCC.

Esta Especialização se encontra em consonância com as normas que regulamentam a pós-graduação lato sensu no Brasil (Lei nº 9394/1996, Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018) e na UFPI (Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022), assim como as normas que instituíram as novas diretrizes curriculares no âmbito da organização da Educação Básica (BNCC) e da formação de professores (Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020 – BNCC Formação Continuada).

Com a oferta desse curso, a Universidade Federal do Piauí suprirá uma necessidade não somente da região, uma vez que a modalidade na qual o curso será ofertado, EAD, contribuirá para a formação acadêmica continuada e atualização dos profissionais de diferentes regiões do país, que podem ser egressos dela mesma quanto de outras instituições públicas ou privadas.

A partir da larga experiência na modalidade EAD, bem como da oferta de cursos de pós-graduação do CEAD/UFPI ao qual esse projeto se vincula, é que se propõe a criação do Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o qual contará com o corpo docente da própria UFPI com intuito de contribuir para o desenvolvimento do referido Centro e para a qualificação de professores da área de Linguagens para atuarem em consonância ao que rege a BNCC no que diz respeito às séries finais do Ensino Fundamental.

Nesse sentido a UFPI, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão, por considerar que o elemento fulcral da política de valorização profissional e de melhoria da qualidade da Educação Básica e da escola pública deve ser a formação dos professores e dos demais profissionais da educação, se propõe por meio do CEAD a contribuir com a finalidade de qualificar os profissionais da educação para atender às novas demandas didático-pedagógicas decorrentes da BNCC e da BNCC-Formação Continuada. Para

tanto essa formação ocorrerá tendo em vista as Metas do PNE quanto à universalização, melhoria e/ou fortalecimento da oferta nas etapas e modalidades da Educação Básica e Educação Superior, incluindo nesta pós-graduação especificamente o Ensino Fundamental.

Em decorrência da necessidade de se atualizar os Projetos Pedagógicos das escolas do Ensino Fundamental - Anos Finais, os aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes da educação básica tiveram destaque recente no processo de elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, neste sentido o eixo educação para a carreira e Projeto de vida presentes nesta pós-graduação corroboram com o processo formativo dos docentes baseados na denominada Reforma da Educação Básica estabelecida pela BNCC.

Nessa direção, nos anos finais do Ensino Fundamental, a escola é espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira e no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

Do exposto, se faz necessário ainda acrescentar que a oferta do eixo Formação para a Carreira e Projeto de Vida se justifica pelo fato de serem elementos formativos obrigatórios presentes na reforma da educação básica, tendo a flexibilização curricular como um dos grandes desafios na forma de conceber e desenvolver o currículo nos anos finais do ensino fundamental. Portanto, este PPC destaca o processo de formação docente a partir da homologia de processos direcionados ao Eixo Formação para a Carreira e Vivências Formativas dos Docentes para o desenvolvimento do Projeto de Vida dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, tendo a reflexão, a criatividade e a coletividade como elementos imprescindíveis para a proposição de caminhos teóricos e metodológicos nesse processo, a fim de que, como afirmam Groenwald e Panossian (2021, p. 7), “[...] os estudantes desse nível de ensino sejam preparados para enfrentar os desafios da vida moderna e em condições de atuarem como sujeitos ativos, conscientes e responsáveis pela sociedade”.

3. OBJETIVOS

O objetivo geral do curso de especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental é aplicar os pressupostos da BNCC em relação à área de Linguagens, especificamente, ao componente curricular Arte, no

contexto das séries finais do Ensino Fundamental. Dessa forma, esta Especialização busca atender às novas demandas didático-pedagógicas e às necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental na área de Arte, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica e em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

Assim, ao final do curso, espera-se que o cursista reveja os principais elementos norteadores da BNCC direcionados ao ensino de Arte, bem como, reflita sobre sua prática pedagógica e melhore a qualidade do seu trabalho docente.

Além dos objetivos acima delineados, que se relacionam especificamente ao ensino de Arte, portanto, referente ao Eixo I - Formação em Artes Integradas e a BNCC são acrescidos os objetivos específicos referentes ao Eixo II - Formação para a Carreira e Projeto de Vida a seguir:

-Propiciar experiências formativas que contemplem o Eixo Formação para a Carreira por meio dos aspectos gerais sobre a educação para a carreira, seus principais atores, elementos essenciais para as boas práticas, bem como concepções, relevância e elementos centrais do projeto de vida;

-Conhecer as concepções, princípios e diretrizes da formação para o trabalho na educação básica, com foco nas relações entre trabalho e educação, formação e emprego, escolaridade, trabalho e juventude no Brasil;

-Garantir nos estudos de pós-graduação dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental, a homologia de processos formativos, destacando as boas práticas presentes no protagonismo estudantil durante o seu processo de aprendizagem ao desenvolver as suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, que são essenciais para sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;

-Compreender as questões inerentes à escolha profissional e os projetos de vida da juventude, considerando a inclusão pelos sistemas de ensino do componente curricular Projeto de Vida em seus currículos nos anos finais do Ensino Fundamental e posteriormente durante o Ensino Médio,

- Desenvolver práticas pedagógicas relacionadas à formação docente, envolvendo temas como: autoconhecimento, relações interpessoais, mundo do trabalho, profissões e ocupações, cidadania e vida em sociedade, planejamento, processos de escolha e aprendizagem, tomada de decisão e adaptabilidade;

-Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, qualificando os processos de construção de sua identidade e de seu Projeto de vida, por meio de atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mercado e da sociedade em geral;

- Identificar propósitos e projetar objetivos de desenvolvimento relacionados à profissão educacional e à realização pessoal dos pós-graduandos, considerando talentos individuais, competências profissionais e motivações de cunho pessoal e social, enquanto docente dos anos finais do Ensino Fundamental, oportunizando a homologia de vivências formativas na lida com os dilemas dos estudantes no desenvolvimento de seus projetos de vida.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental destina-se preferencialmente aos professores do componente curricular Arte das séries finais do Ensino Fundamental, tendo em vista as Metas do PNE quanto à universalização, melhoria e/ou fortalecimento da oferta nas etapas e modalidades da Educação Básica e Educação Superior, incluído nesta pós-graduação, especificamente, o Ensino Fundamental à área ou às áreas de formação (curso de graduação) e de atuação profissional (nível/etapa de ensino e/ou disciplina), observando o previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022

O perfil do egresso do Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental possibilitará aos pós-graduados o atendimento das novas demandas didático-pedagógicas dos anos finais do Ensino Fundamental na área de Arte, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica e da implementação da BNCC.

5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO

O Curso de Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental tem como base a Resolução CEPEX/UFPI Nº 349/2022. O Curso terá duração de 12 meses, sendo ministrado na modalidade Ead, com início previsto para abril de 2023.

Cada disciplina será executada virtualmente, no Sistema Integrado de Gestão de

Atividades Acadêmicas (SIGAA), no qual alunos e professores terão acesso individual e serão supervisionados pelas Coordenações Acadêmica e Adjunta. A carga horária total deste curso totaliza 360 (trezentas e sessenta) horas, sendo distribuída da seguinte forma: Eixo I - Formação em Artes Integradas e a BNCC com 180h, tendo a finalidade de oferecer elementos direcionados ao conhecimento, reflexão e prática do ensino das Artes de maneira integrada e propostas como unidades temáticas na BNCC, contemplando os itinerários formativos relacionados à referida área; Eixo II - Formação para a Carreira e Projeto de Vida com 180h.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

EIXO I	DISCIPLINAS	CH
Artes Integradas e a BNCC	Linguagens Artísticas e a BNCC	30
	Artes Integradas	30
	Arte urbana	30
	O circo	30
	Culturas populares	30
	O Kuarup e as diferentes manifestações sobre a morte	30

EIXO II	DISCIPLINAS	CH
Educação para a carreira	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação	30
	Atores da Educação para a Carreira e seu Papel	30
	Boas Práticas em Educação para a Carreira	30
Projetos de vida	Aspectos históricos e construção de projetos de vida	30
	Oficina Projetos de Vida I	30
	Oficina Projetos de vida II	30

7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de **Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental** nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Arte, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de **Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental** poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

Nestas condições, a quantidade e distribuição de vagas do Curso de **Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental** nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

8. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de **Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental** ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação, de duas formas:

- a) Seleção pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para realização do Curso de Especialização em **Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, mediante cumprimento, com aproveitamento, das atividades didático-pedagógicas propostas, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Arte, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.
- b) Chamada pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para certificação no Curso de Especialização em **Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinados à qualificação de profissionais da educação na área de Arte, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

W

9. CONTEÚDO

EIXO I	Disciplina	CH	Ementa	Referências Bibliográficas
Artes Integradas e a BNCC	Linguagens Artísticas e a BNCC	30h	Códigos, características e processos criativos das diferentes linguagens artísticas. As linguagens artísticas como unidades temáticas na BNCC. Competências da Arte na BNCC.	BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 . Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em 12 ago. 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. FERRAZ, M.H. & Fusari, M.F. Arte na Educação Escolar . São Paulo: Cortez. 2009. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha T. Didática do ensino de arte: A língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte . São Paulo, FTD: 1998. WCCA - Congresso Mundial de Comunicação e Artes, 5º, 2012, Guimarães Portugal. Geografias Imaginárias: modos de pensar e atuar com a cultura contemporânea. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. Disponível em: http://copec.eu/congresses/wcca2012/proc/WCCA.pdf .
Artes Integradas e a BNCC	Artes Integradas	30h	Articulação entre as práticas das linguagens artísticas e as TIC's. Dimensões das artes integradas na BNCC.	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base . Acesso em: 19 set. 2022. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha T. Didática do ensino de arte: A língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte . São Paulo, FTD: 1998. BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian. (Orgs.). Interterritorialidade: mídias, contextos e educação . São Paulo: SENAC, 2008. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo . São Paulo: FTD, 2010. (Coleção teoria e prática) IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores . Porto Alegre: Artmed. Acesso em: 18 nov. 2022.

--	--	--	--	--



<p>Artes Integradas e a BNCC</p>	<p>Arte Urbana</p>	<p>30h</p>	<p>Arte Urbana: Hip Hop, Arquitetura e FlashMob</p>	<p>ALBACAN, Aristita Ioana. O Flashmob como Performance e o Ressurgimento de Comunidades Criativas. University of Hull – Scarborough, Reino Unido, 2013. Revista Brasileira de Estudos da Presença. Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 8-27, jan./abr. 2014. Disponível em https://www.scielo.br/j/rbep/a/r3Twzt4St6jyn8LCxrHsCvh/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 06 out 2021</p> <p>ALENCAR, Valéria Peixoto de. Grafite - Uma forma de arte pública. Página 3 Pedagogia e Educação. Disponível em https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/grafite-uma-forma-de-arte-publica.htm Acesso em: 05 out. 2021</p> <p>Dayrell, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. Educação e Pesquisa [online]. 2002, v. 28, n. 1, pp. 117-136. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022002000100009>. Epub 17 Set 2002. ISSN 1678-4634. https://doi.org/10.1590/S1517-97022002000100009. Acesso em: 05 out. 2021</p> <p>DIANA, Daniela. O que é Arquitetura. Toda Matéria. Disponível em https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arquitetura/ acesso em 17 dez. 2021</p> <p>DRUMOND, Fernanda. Museu do Amanhã: a arquitetura futurista de Santiago Calatrava. Revista Casa e Jardim: 2021. Disponível em https://revistacasaejardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Arquitetura/noticia/2021/01/museu-do-amanha-arquitetura-futurista-de-santiago-calatrava.html#:~:text=O%20museu%20%C3%A9%20uma%20das,um%20%C3%ADcone%20da%20arquitetura%20mundial.&text=A%20forma%20longil%C3%ADnea%20do%20pr%C3%A9dio,do%20Jardim%20Bot%C3%A2nico%20da%20cidade. Acesso em: 04 out.2021.</p>
<p>Artes Integradas e a BNCC</p>	<p>O Circo</p>	<p>30h</p>	<p>Breve histórico, tratar o ensino de arte por meio do tema CIRCO, explorar as linguagens da música, dança, teatro e artes visuais nas apresentações circenses, com</p>	<p>BÖKER-TÔRRES, Marthinha; RANGEL, Beth. Práticas Circenses como uma Estratégia Pedagógica para o Exercício da Coletividade nas Aulas de Dança, no Ensino Fundamental. In: VIEIRA, Marcilio de Souza.et all. Práticas sensíveis de movimento na dança. Salvador; ANDA, 2020. (Coleção Quais danças estão por vir? Trânsitos, poéticas e políticas do corpo, 2). Disponível em https://mega.nz/file/A0IhiAIC#dIKdr_d7-0lsZkPNWRDLa6F8bioghoOwvnsthLJcHdU Acesso em: 19 dez 2021</p> <p>BRANT, Ana Clara. Documentário revela a função sagrada do palhaço na tribo indígena krahô. Portal UAI E+. 14 fev. 2012. Disponível em</p>



			<p>destaque para palhaços e mágicos.</p>	<p>https://www.uai.com.br/app/noticia/cinema/2012/02/14/noticias-cinema,98786/documentario-revela-a-funcao-sagrada-do-palhaco-na-tribo-indigena-kraho.shtml Acesso em: 13 out. 2021.</p> <p>BOLOGNESI, Mario Fernando. Circo e palhaços brasileiros. Editora UNESP, 2009. Disponível em https://books.scielo.org/id/gnfy3 - Acesso em 17 dez. 2021</p> <p>BUENO, Kelly Cristina. Circo na Escola: Reflexões Para um Currículo Pós-Crítico. Faculdade Campos Eliseos. 16 JUL. 2018. Disponível em https://fce.edu.br/blog/circo-na-escola-reflexoes-para-um-curriculo-pos-critico/ Acesso em: 28 out. 2021</p> <p>BUORO, Anamelia Bueno; COSTA, Bia. Investigação e Processualidades nas Práticas Educativas do Ensino da Arte. IN: REBOUÇAS, Moema Martins; GONÇALVES, Maria Gorete D. <i>Investigações nas Práticas Educativas da Arte</i>. Vitória: EDUFES, 2012.</p>
--	--	--	------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Artes Integradas e a BNCC	Culturas Populares	30h	Conceituação de cultura e culturas populares, figuras folclóricas ou seres mitológicos, festas populares.	<p>BRASIL. Bumba meu boi. Ministério da Cultura. Brasília. 22 jan. 2016. https://www.palmares.gov.br/?p=40485 Acesso em: 23 out. 2021</p> <p>CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Alegorias em ação. Sociologia & Antropologia [online]. 2011, v. 1, n. 1, pp. 233-249. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2238-38752011v11110>. ISSN 2238-3875. https://doi.org/10.1590/2238-38752011v11110. Acesso em: 22 out. 2021</p> <p>IKEDA, Alberto T. Culturas populares no presente: fomento, salvaguarda e devoração. Estudos Avançados [online]. 2013, v. 27, n. 79, pp. 173-190. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000300013>. Epub 25 Nov 2013. ISSN 1806-9592. https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000300013. Acesso em: 19 out. 2021</p> <p>IVENICKI, Ana. Multiculturalismo e formação de professores: dimensões, possibilidades e desafios na contemporaneidade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]. 2018, v. 26, n. 100, pp. 1151-1167. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601186>. Epub 03 Maio 2018. ISSN 1809-4465. https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601186. Acesso em: 21 out. 2021</p> <p>RICHTER, Ivone Mendes. A Educação do Olhar no Ensino da Arte. In: BARBOSA, Ana Mae (org). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
Artes Integradas e a BNCC	O Kuarup e as diferentes manifestações sobre a morte.	30h	Kuarup – Produção de Arte Indígena Contemporânea, cerimônia indígena do Alto Xingu, A morte como temática para a Arte, Rituais fúnebres em diferentes culturas.	<p>ARRUDA, Aline. Mortes e funerais na Austrália. Novembro 28, 2017 - Disponível em: https://www.brasileiraspelomundo.com/mortes-e-funerais-na-australia-530855001 Acesso em: 04 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Kuarup - o ritual fúnebre que expressa a riqueza cultural do Xingu. Por: <i>Ana Carolina Aleixo Vilela</i>. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Brasília. 02 ago. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2018/kuarup-o-ritual-funebre-que-expressa-a-riqueza-cultural-do-xingu Acesso em: 01 nov. 2021</p> <p>FERREIRA, Lenne; LACERDA, Victor. Resistência Indígena: Entenda porquê o termo "índio" é considerado pejorativo. Jornalismo Preto e Livre. 19 abr. 2021. Disponível em: https://almapreta.com/sessao/cotidiano/resistencia-indigena-entenda-porque-o-termo-indio-e-considerado-pejorativo Acesso em: 09 nov. 2021</p> <p>ARIÉS, Philippe. O Homem Diante da Morte. Trad. Luiza Ribeiro. São Paulo:</p>

				<p>Editora Unesp, 2014.</p> <p>SOUZA, Christiane Pantoja de e Souza, Airle Miranda de. Rituais Fúnebres no Processo do Luto: Significados e Funções. Psicologia: Teoria e Pesquisa [online]. 2019, v. 35, e35412. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e35412>. Epub 04 Jul 2019. ISSN 1806-3446. https://doi.org/10.1590/0102.3772e35412. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/McMhwzWgJZ4bngpRjL4J8xg/?lang=pt Acesso em: 03 nov. 2021.</p>
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXO II	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
Educação para a carreira	PROFISSÃO, TRABALHO, EMPREGO, CARREIRA E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO	30	Reflexões sobre profissão, carreira e emprego. Importância para a orientação educacional e teste vocacional. Definição, aspectos históricos e Programas.	<p>Dornelas, José Carlos Assis. (2005). Transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>Duarte, M. E., Lassance, M. C. P., Savickas, M. L., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J.-P., et al. (2010). A construção da vida: Um novo paradigma para entender a carreira no século XXI. Revista Interamericana de Psicologia, 44, 203-217.</p> <p>MELO-SILVA, L. L.; MUNHOZ, I. M. S.; LEAL, M. S. Orientação profissional na educação básica como política pública no Brasil. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 20, vol. 1, p. 3-18, 2019.</p> <p>Riberio, M.A. (2014). Carreiras: um novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado. Curitiba: Juruá.</p> <p>Rocha, K. B., Sarriera, J. C. & Pizzinato, A. (2004). Significado do trabalho e valores organizacionais. In: J. C. Sarriera, K. B. Rocha & A. Pizzinato (Orgs). Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças.</p> <p>Rodriguez Moreno, M. L. (2008). A educação para a carreira: aplicações à infância e à adolescência. In M. C. Taveira & J. C. Silva (Orgs.). Psicologia Vocacional Perspectivas para a Intervenção (p.29-58). Imprensa da Universidade de Coimbra.</p>



Educação para a carreira	ATORES DA EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E SEUS PAPÉIS	30	O papel das escolas e seus atores para o desenvolvimento da carreira.	<p>Daolio, C. C., et al. (2017) Escola, escolha profissional e mercado de trabalho. In: Neufeld, C. B. Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes: Uma Perspectiva Transdiagnóstica e Desenvolvimental. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009</p> <p>Instituto Ayrton Senna. (2020). Ideias para o desenvolvimento de competências socioemocionais: Amabilidade. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-amabilidade.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-2708</p> <p>MOUTA, A.; NASCIMENTO, I. Os (novos) interlocutores no desenvolvimento vocacional de jovens: Uma experiência de consultoria a professores. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 9, vol. 1, p. 87-101, 2008.</p> <p>Pilatti, S. C., & Poli, O. L. (2021). Educação para a Carreira e a formação inicial de professores para a educação básica. Interfaces da Educação, 12 (35), 557-582</p> <p>POCINHO, Margarida Dias. Avaliação de um programa de educação para a carreira no ensino fundamental. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2011, 12.2: 253-265.</p>
--------------------------	--------------------------------------------------	----	-----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Educação para a carreira	AS BOAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA	30	A gestão do tempo de estudo. Educação financeira, empreendedorismo. Elementos para uma educação visando uma carreira transformadora	<p>BZUNECK, José Aloyseo. As crenças de autoeficácia e o seu papel na motivação do aluno. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea, v. 2, p. 116-133, 2001.</p> <p>Campos, E.B.D, Veiga, H.M.S., & Corteza, P.A. (2021). Carreiras Empreendedoras. In: L.C. Oliveira-Silva & E.B.D. Campos (Orgs), Psicologia da Carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira. 1 ed. São Paulo: Vetor Editora.</p> <p>Cordeiro, N. J. N., Costa, M. G. V., Silva, M. N. da. Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. Ensino da Matemática em Debate, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 69–84, 2018. Recuperado em 17 de novembro de 2021 de https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841.</p> <p>FREIRE, Luiz Gustavo Lima. Autorregulação da aprendizagem. Ciências & Cognição, v. 14, n. 2, p. 276-286, 2009.</p> <p>Pires, F. M., Ribeiro, M. A., & Andrade, A. L. (2020). Teoria da Psicologia do Trabalho: uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 21(2), 203-214. https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207</p>
Projetos de vida	ASPECTOS HISTÓRICOS E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA	30	Aspectos históricos, definições, componentes, relevância, valores e estruturação de projetos de vida.	<p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.</p> <p>BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, 2017b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file.</p> <p>LAPA, L. G. J.; PATO, C. Oficinas pedagógicas na formação de valores pessoais em estudantes do ensino fundamental. Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, Ceará, 2019.</p>

				<p>MACHADO, J. N. (2000). Educação: projetos e valores. (2a ed.). São Paulo: Escrituras.</p> <p>SILVA, K. C. Educação para a Carreira e Projeto de Vida: confluência das representações sociais e do habitus estudantil. 2019. 112 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609.</p>
Projetos de Vida	OFICINA PROJETOS DE VIDA I	30	Planos de ação e projetos de vida :orientações para a elaboração.	<p>BACICH, L; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular: Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.</p> <p>De Paula, G. (2016, 09 de setembro). Plano de Ação – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos! Retirado de http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf</p> <p>MORAN, José. A importância de construir Projetos de Vida na Educação. Blog Educação Transformadora, 2017. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf. Acesso em 27 jan. 2020.</p> <p>Projeto de vida: Ser ou existir? (s.d.). Retirado de http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir</p>
Projetos de Vida	OFICINA PROJETOS DE VIDA II	30	Adaptabilidade da Carreira e projetos de Vida.	<p>AUDIBERT, A.; TEIXEIRA, M. A. P. Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 16, vol. 1, p. 83-93, 2015</p> <p>CARDOSO, P.; TAVEIRA, M. C.; TEIXEIRA, M. A. P. O Papel dos Professores no Processo de Orientação. Lisboa: Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2014.</p>

				<p>TAVEIRA, M. C.; PAIXÃO, M. P.; GAMBOA, V. Os psicólogos no processo de orientação. Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2016.</p> <p>ZABALA, A. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre, Artmed, 2010.</p>
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



10. CORPO DOCENTE

Docente	CPF	Disciplina(s)	Titulação	Vínculo	Currículo <i>Lattes</i>
Ioneide Santos do Nascimento	273.921.713-72	Linguagens Artísticas e a BNCC	Mestrado	EXTERNO/ SEDUC/SEMEC	http://lattes.cnpq.br/2280409874814948
Neila Tanísia Rocha Matias Siqueira	035.300.314-02	Artes Integradas	Mestrado	DEA/CCE/UFPI	http://lattes.cnpq.br/5669834617609798
Pollyanna Jericó Pinto Coêlho	184.158.813-04	Arte Urbana	Doutorado	DEA/CCE/UFPI	http://lattes.cnpq.br/2688608213187660
Lúcia de Fátima de Araújo e Silva Couto	099.986.323-15	O Circo	Mestrado	DEA/CCE/UFPI	http://lattes.cnpq.br/6516002133330014
Paulo Castello Branco de Vasconcelos Filho	739.427.908-15	Culturas Populares	Mestrado	DEA/CCE/UFPI	http://lattes.cnpq.br/5353220741312444
Pollyanna Jericó Pinto Coêlho	184.158.813-04	O Kuarup e as diferentes manifestações sobre a morte	Doutorado	DEA/CCE/UFPI	http://lattes.cnpq.br/2688608213187660
Maria do Socorro Ferreira dos Santos	786.988.393-04	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação	Graduado em Licenciatura em Química, Bacharel em Eng. Química e Doutora em Eng. Química.	Professora efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/4955570297591325
Núbia da Silva Batista Brandão	054.198.144-71	Atores da Educação para a Carreira e seu Papel	Graduada em Estatística e Doutora em Engenharia	Professora efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/6122533500210516

			Mecânica		
Geordy Souza Pereira	406.881.273-04	Boas Práticas em Educação para a Carreira	Graduado em Administração de Empresas e Doutor em Eng. Mecânica	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/1287499167497435
Jefferson Mendes de Souza	513.980.603-72	Aspectos históricos e construção de projetos de vida	Graduado em Economia Doméstica e Doutor em Eng. Têxtil	Professor efetivo DE	http://lattes.cnpq.br/8037864579133121
Nayara Cardoso de Medeiros	866.423.752-20	Oficina Projetos de Vida I	Graduada em Eng. de Produção e Mestre em Eng. de Produção	Professora Efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/2918639969872058
Nayara Cardoso de Medeiros	866.423.752-20	Oficina Projetos de vida II	Graduada em Eng. de Produção e Mestre em Eng. de Produção	Professora Efetiva DE	http://lattes.cnpq.br/2918639969872058





11. EQUIPE DE TUTORIA

Tutor(a)	CPF	Titulação	Currículo Lattes
MARIA HELENA FERREIRA DA COSTA	393.997.103-00	ESPECIALISTA	http://lattes.cnpq.br/5069259969119195



12. METODOLOGIA

O Curso de **Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental** adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de **Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental** será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da

tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

Considerando que o Artigo 9º da Resolução 349/2022 estabelece a não obrigatoriedade da realização do Trabalho de Conclusão de Curso, o curso de Especialização não adotará este instrumento de avaliação.

15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação no Curso de **Especialização em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental** será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, estando condicionada à conclusão do Curso, a qual poderá ocorrer das seguintes formas:

- a) Mediante cumprimento, com aproveitamento, das atividades didático-pedagógicas propostas, destinadas à qualificação de profissionais da educação na área de Arte, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.
- b) Por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinados à qualificação de profissionais da educação na área de Arte, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido por meio digital, em sistema no qual o interessado poderá obter o documento em formato PDF, que incluirá código de verificação, a partir do qual será possível confirmar a autenticidade do documento. O documento conferirá o título de Especialista **em Artes Integradas e a BNCC: Formação para a Docência em Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação *lato sensu*. Considerando as especificidades dos Cursos de Especialização criados nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, com entrada e saída de alunos em fluxo contínuo, o certificado poderá ser emitido a qualquer tempo, condicionado à integralização curricular, mediante cumprimento das atividades didático-pedagógicas ou de aproveitamento de estudos.

16. APOIO AO DISCENTE

A Coordenação desenvolverá/manterá ações que possivelmente venham impactar na permanência dos discentes no curso, dentre as quais destacamos: acompanhamento da frequência e do rendimento avaliativo dos alunos através de formulário específico, conversas e orientações individuais com alunos faltantes ou com rendimento abaixo da média; e orientação para formação de grupos de estudos com os colegas da turma.

17. OUTRAS ESPECIFICAÇÕES

Considerando as especificidades do curso que está sendo proposto, é de grande importância que docentes e discentes tenham acesso a um bom acervo bibliográfico associado aos temas que serão abordados. Desta forma, solicitamos que seja concedido acesso ao acervo bibliográfico da “Biblioteca Virtual”.

18. REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. **Pietà de Michelângelo**. Toda Matéria. 25 set. 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/pieta-de-michelangelo/>. Acesso em: 03 nov. 2021.

ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. **Ensino de Arte**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BARBOSA, Ana Mac. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BERBERT, Paula; ROMERO, Roberto. **Isael e Sueli Maxacali**. BDMG Cultural. Belo Horizonte. 04 nov. 2020. Disponível em: <https://bdmgcultural.mg.gov.br/artigos/isael-e-sueli-maxakali/>. Acesso em 19 dez. 2021.

BRASIL. **Aberta consulta pública sobre o Bumba Meu Boi do Maranhão**. Ministério da Cultura. Brasília. 16 jul. 2021 Disponível em <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/aberta-consulta-publica-sobre-o-bumba-meu-boi-do-maranhao>. Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. **Assista ao Curta-Metragem “O Colecionador De Sacis”**. São Leopoldo, RS. 04 set. 2016. <https://coleccionadoresacis.com.br/2016/09/04/assista-ao-curta-metragem-o-coleccionador-de-sacis/>. Acesso em 21 out. 2021.

BRASIL. **Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão**. Ministério da Cultura. Brasília. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/80>. Acesso em: 30 out. 2021.

BRASIL. **Monteiro Lobato – Mitologia Brasileira: Inquérito Sobre o Saci**. São Leopoldo, RS. 07 Fev. 2018. <https://coleccionadoresacis.com.br/2018/02/07/monteiro-lobato-mitologia-brasilica-inquerito-sobre-o-saci/>. Acesso em: 22 out.2021.

BRASIL. **O Sacy-pererê**: Resultado de uma Collab. São Leopoldo: out. 2018. Disponível em <https://coleccionadoresacis.files.wordpress.com/2018/11/inquerito-collab-final.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

BRASIL. **Saci Pererê - 100 anos do Inquérito**. São Leopoldo, RS. 20 jan. 2017. 2a ed. Disponível em <https://coleccionadoresacis.files.wordpress.com/2018/03/saci-perere-100-anos-do-inq3a9rito5.pdf>. Acesso em: 21 out 2021.

BRASIL. **Versão Brasileira** – Conheça os Pokémons Inspirados no Folclore Nacional. São Leopoldo – Rs. 25 mai. 2018. Disponível em <https://coleccionadoresacis.com.br/2018/05/25/pokemonbr/>. Acesso em: 21 out 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/MEC nº 1, de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996. Brasília, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CONSUN. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2020-2024** /Universidade Federal do Piauí. – Teresina, 2020.

BRASILEIRO, Paula. **Criadores de sacis lutam para mantê-los “vivos” no Brasil**. Leia Já. 31 out. 2019. Disponível em: <https://www.leiaja.com/cultura/2019/10/31/criadores-de-sacis-lutam-para-mante-los-vivos-no-brasil/>. Acesso em: 09 nov. 2021.

BUORO, Anamelia Bueno; COSTA, Bia. **Investigação e Processualidades nas Práticas Educativas do Ensino da Arte**. IN: REBOUÇAS, Moema Martins; GONÇALVES, Maria Gorete D. Investigações nas Práticas Educativas da Arte. Vitória: EDUFES, 2012.

CARDOSO FILHO, Juracy do Amor – **Música, circo e educação: um estudo sobre aprendizagem musical na Companhia de Circo Picolino**. Salvador: Universidade Federal da Bahia – Programa de Pós-graduação em Música. Dissertação de Mestrado, 2007. Disponível em <https://www.circonteudo.com/trabalho-academico/musica-circo-e-educacao-um-estudo-sobre-aprendizagem-musical-na-companhia-de-circo-picolino/>. Acesso em: 28 out. 2021.

CARMELO, Bruno. **Viva - A Vida é uma Festa. A memória afetiva. Adoro Cinema**. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-206775/>. Acesso em: 03 nov. 2021.

Centro de Memória do Circo: um lugar para vivenciar a magia. São Paulo: Agência Fática em 30 jul. 2018. Disponível em <http://galpaodocirco.com.br/noticias/centro-de-memoria-do-circo-um-lugar-para-vivenciar-a-magia/>. Acesso em: 10 out 2021.

COSTA, Andriolli. **Colecionadores de Sacis apresenta**: 100 anos do inquérito. Colecionadores de Sacis. São Leopoldo: 20 jan. 2017. Disponível em <https://coleccionadoresacis.com.br/2017/01/20/coleccionador-de-sacis-apresenta-saci-perere-100-anos-do-inquerito>. Acesso em: 22 out. 2021.

DIESENDRUCK, Betty Sahn. **Pinturas de Circo**. Arte e Blog: São Paulo. 25 mai. 2015. Disponível em <https://www.arteeblog.com/2015/05/12-pinturas-de-circo.html>. Acesso em: 11 out. 2021.

FERNANDES, Márcia. **Lenda do Saci-pererê**. Toda Matéria. 13 ago. 2021. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/saci-perere/>. Acesso em: 19 out. 2021.

FERRARI, Anderson e OLIVEIRA, Bruna Tostes de. **Marcas na Escola**: pichação, grafite e subjetividades no ensino com arte. Educação & Realidade [online]. 2020, v. 45, n. 1, e88923. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-623688923>>. Epub 10 Fev 2020. ISSN 2175-6236. <https://doi.org/10.1590/2175-623688923>. Acesso em: 10 out. 2021

FREITAS, Pedro. **Bumba meu boi**: a história da festa do folclore brasileiro. Mega Curiosos. 28 jun. 2021. Disponível em <https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/119184-bumba-meu-boi-a-historia-da-festa-do-folclore-brasileiro.htm>. Acesso em: 30 out. 2021.

FUKS, Rebeca. **Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto**. Cultura Genial. 03 nov. 2020. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/vida-e-morte-severina-de-joao-cabral-de-melo-neto/>. Acesso em: 03 nov. 2021.

Funeral na Índia. Portal Vaticano. Curitiba. 20 mar. 2020. Disponível em: <https://www.portalvaticano.com.br/noticias/funeral-na-india>. Acesso em: 04 nov. 2021.

GALVÃO, Camila. **Show de Horrores**: os artistas que ganhavam a vida com suas anomalias. Mega Curioso 24set. 2015. <https://www.megacurioso.com.br/bizarro/75843-show-de-horrores-os-artistas-que-ganhavam-a-vida-com-suas-anomalias.htm>. Acesso em: 18 dez.2021.

GONZATTO, Camila. **Um celular ou um laptop não te tornam menos indígena**. C& América Latina. 25 ago.2020. Disponível em: <https://amlatina.contemporaryand.com/pt/editorial/a-cell-phone-or-a-laptop-dont-make-you-less-indigenous-denilson-baniwa/>. Acesso em: 31 out. 2021.

GUERRA, Luiz Antonio. **Cultura**. Arquivado em: Antropologia, Cultura, Sociedade, Sociologia (Disponível em <https://www.infoescola.com/sociedade/cultura/>. Acesso em: 18 out. 2021.

GUIMARÃES, Elaine. **7 músicos e bandas indígenas que você precisa conhecer**. Leia Já. 19 abr. 2018. Disponível em: <https://m.leiaja.com/cultura/2018/04/19/7-musicos-e-bandas-indigenas-que-voce-precisa-conhecer/>. Acesso em: 01 nov. 2021.

Joãosinho Trinta: Ratos e Urubus, Larguem Minha Fantasia (1989). Hi7.Com. Disponível em <http://geografia.hi7.co/joaosinho-trinta--ratos-e-urubus--larguem-minha-fantasia--1989--56c3afe922ea1.html>. Acesso em: 15 out.2021.

LACERDA, Maykon Albuquerque. **O diário de bordo na formação docente**: um instrumento de reflexão diária, sobre a identidade do professor de História” de Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/24/o-diario-de-bordo-na-formacao-docente-um-instrumento-de-reflexao-diaria-sobre-a-identidade-do-professor-de-historia>. Acesso em: 02 nov. 2021.

LELIS, Soraia Cristina Cardoso. **Olhares sobre a arquitetura urbana**. Portal do Professor. Brasília, MEC/SEF. 18 out. 2010. Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21239>. Acesso em: 06 out. 2021

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles Guerra. **Didática do Ensino de Arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

Meme do Caixão: dono da funerária explica importância do ritual que viralizou. Folhapress. O Tempo. 15 abr. 2020. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/mundo/meme-do-caixao-dono-da-funeraria-explica-importancia-do-ritual-que-viralizou-1.2325001#>. Acesso em: 04 nov. 2021.

MORAES, Carolina. **Artistas Indígenas Ganham Protagonismo no Circuito e Terão Peso Inédito na Bienal.** Diário de Cuiabá. Cuiabá. 21 Jun. 2021. Disponível em: https://www.diariodecuiaba.com.br/ilustrado/artistas-indigenas-ganham-protagonismo-no-circuito-e-terao-peso-inedito-na-bienal/582478_. Acesso em: 31 out. 2021.

MOREIRA, Marco Antonio. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa.** Porto Alegre. UFRGS: 2012. Disponível em <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021

Nós nascemos artistas? Saiba o que é mais importante na arte. Escola de Belas Artes. Joinville. 11 mar. 2016. Disponível em <https://belas.art.br/nos-nascemos-artistas-saiba-o-que-e-mais-importante-na-arte/>. Acesso em: 18 dez. 2021.

PAIVA, Sara. **O que faz um icarista?** Guia das profissões. 21 abr. 2021. Disponível em <https://www.guiadasprofissoes.info/profissoes/icarista/>. Acesso em: 18 dez 2021.

PAULINO, Roseli. **O Três de maio de 1808 – Francisco de Goya. Arte e Artistas.** Disponível em: <https://arteartistas.com.br/o-tres-de-maio-1808-francisco-de-goya/>. Acesso em: 05 nov. 2021.

RIBEIRO, Juliana. **Você conhece os sotaques do Bumba-Meu-Boi?** O Imparcial. São Luís. 02 Jun 2017. Disponível em <https://oimparcial.com.br/noticias/2017/06/voce-conhece-os-sotaques-do-bumba-meu-boi/>. Acesso em: 24 out. 2021.

RICARDO, Luís. **Breakdance: o que é breaking, movimentos, benefícios e aula em vídeo.** Bauru: 2021. Disponível em <https://ge.globo.com/eu-atleta/treinos/noticia/breakdance-o-que-e-breaking-movimentos-beneficios-e-aula-em-video.ghtml> - Acesso em 04 out. 2021

RIGAMONTI, Amanda. **Grupo Exército Contra Nada comenta seu espetáculo “Mundano” e reflete sobre o momento atual.** São Paulo: Itau Cultural. 06 abr. 2020. Disponível em https://www.itaucultural.org.br/grupo-exercito-contra-nadacomenta-seu-espetaculo-mundano-e-reflete-sobre-o-momento-atual_. Acesso em: 24 out. 2021.

RODRIGUES, Léo. **Sem bilheteria e sem calor humano: pandemia desafia artistas de circo.** Agência Brasil. Rio de Janeiro: 27 mar. 2021. Disponível em https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-03/sem-bilheteria-e-sem-calor-humano-pandemia-desafia-artistas-de-circo_. Acesso em: 12 out. 2021.

RODRIGUES, Matheus. **Cirque du Soleil estreia espetáculo 'Ovo' no Rio; Deborah Colker cita 5 destaques da obra.** G1, Rio de Janeiro: 21 mar. 2019. Disponível em https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/o-que-fazer-no-rio-de-janeiro/noticia/2019/03/21/cirque-du-soleil-estreia-espetaculo-ovo-no-rio-deborah-colker-cita-5-destaques-da-obra.ghtml_. Acesso em: 10 out 2021.

SÁ, Raquel Mello Salimeno. **Visualidades Étnicas: As Culturas Indígenas na Sala de Aula.** Textos FCC. São Paulo. v. 39, p. 1-68, nov. 2013 Disponível em: http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/textosfcc/article/view/5558/3592_. Acesso em: 31 out. 2021.

SACCHET, Patrícia de Oliveira Freitas. **Da discussão "clown ou palhaço" às permeabilidades de clownear-palhaçar.** LUME Repositório Digital. Porto Alegre, 2009 UFRGS. (Disponível em https://lume.ufrgs.br/handle/10183/17730_. Acesso em: 12 out.2021.

SALLA, Fernanda. **Livro de artista: arte contemporânea encarada de frente.** Nova Escola. São Paulo. 01 mai. 2014. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/3538/livro-de-artista-arte-contemporanea-encarada-de-frente_. Acesso em: 07 nov. 2021.

SALLES, Cecília Almeida. **Redes da criação: construção da obra de arte.** São Paulo: Ed. Horizonte. 2006.

SANTOS, Yolanda Lhullier. **A Festa do Kuarüp Entre os Índios do Alto-Xingu**. Ano provável de publicação 1956. Publicado no site em 27/01/2016 Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/download/110338/108913/198246>. Acesso em: 01 nov. 2021.

SARAIVA, Miguel Victor Neves. **Interpretando e caracterizando a dança do Bumba-meu-boi**. Portal do Professor. Brasília. MEC/SEF. 19 jan. 2011. Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=23795>. Acesso em: 18 dez. 2021.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **História do Circo**. História do Mundo. Goiânia. Disponível em <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/historia-do-circo.htm>. Acesso em: 10 out 2021.

TEIXEIRA, Nathalia. **Respeitável público, é hora de conhecer mais sobre a arte do circo**. Dicas Jornalismo Lab. 13 ago. 2019 Disponível em: <https://labdicasjornalismo.com/noticia/1485/respeitavel-publico-e-hora-de-conhecer-mais-sobre-a-arte-do-circo>. Acesso em: 11 out. 2021.

TINOCO, Eliane de Fátima Vieira. **Avaliação em Artes: Saberes e práticas educativas de professores no Ensino Fundamental**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia: 2010. Disponível em <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13821/1/Diss%20Eliane.pdf> Acesso em: 09 out. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CEPEX. **Resolução 181/2021, de 23 de dezembro de 2021**, que dispõe sobre oferta de vagas em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a nível de Especialização, realizados pelo CEAD/UFPI, – Teresina, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CEPEX. **Resolução 349/2022, de 16 de setembro de 2022**, que regulamenta a criação de Cursos de Especialização, em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, a serem realizados pelo CEAD/UFPI em parceria com as Secretarias do MEC. – Teresina, 2022.

VAREJÃO, Adriana. **Celacanto provoca maremoto**. Disponível em: <https://www.inhotim.org.br/en/item-do-acervo/adriana-varejao/>. Acesso em: 08 out. 2021.

VIDIGAL, Raphael. **As 35 melhores músicas de Circo do Brasil**. Esquina Musical. 26 mar. 2021. Disponível em <https://esquinamusical.com.br/as-35-melhores-musicas-de-circo-do-brasil/>. Acesso em: 11 out 2021.

SITES, IMAGENS E VÍDEOS

https://www.youtube.com/watch?v=cpOb3db_Xuc. Acesso em: 08 out. 2021.

<https://www.hypeness.com.br/1/2015/03/mural23-44.jpg>. Acesso em: 06 out. 2021.

https://youtu.be/CaP__YTSv58. Acesso em: 08 out. 2021.

<https://youtu.be/IRhD4CTxaLM>. Acesso em: 08 out. 2021.

https://youtu.be/kJTb7IF8_YE. Acesso em: 08 out. 2021.

<https://www.competenciasnabncc.org.br/>. Acesso em 08 out. 2021.

<https://museudoamanha.org.br/pt-br/sobre-o-museu>. Acesso em 17 dez. 2021.

<http://34.bienal.org.br/artistas/7863>. Acesso em: 31 out. 2021.

<https://www.significados.com.br/kuarup/>. Acesso em: 01 nov. 2021.

<https://www.youtube.com/watch?v=CeHx9eXvavY>. Acesso em: 01 nov. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=6nGKE98ldzE_ Acesso em: 31 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=VYuRF15FJh0_ Acesso em: 01 nov. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=clKnAG2Ygyw_ Acesso em: 03 nov. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=s63EyKQAcVs_ Acesso em: 03 nov. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=AwauW-cjlOI_ Acesso em: 03 nov. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=XG4GxnWWjzo_ Acesso em 02 nov. 2021.

http://www.cnfcp.gov.br/interna.php?ID_Secao=30_ Acesso em: 19 out. 2021.

http://www.cnfcp.gov.br/tesauro/00000507.htm_ Acesso em: 19 out. 2021.

http://www.cnfcp.gov.br/tesauro/00000555.htm_ Acesso em: 19 out. 2021.

https://coleccionadordesacis.com.br_ Acesso em: 21 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=D1Wdc6N57DQ_ Acesso em: 18 dez. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=AIcxaR70gf8_ Acesso em: 23 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=GgCE0or8rrg_ Acesso em: 23 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=kIwqvIHavwY_ Acesso em: 30 out. 2021.

https://www.cultura.sc.gov.br/espacos/tac?mod=pagina&id=7649&grupo=_ Acesso em: 23 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=t05af5iQDsA_ Acesso em: 24 out. 2021.

http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/80_ Acesso em: 30 out. 2021.

https://artenaescola.org.br/hotsites/premio2018/?p=vencedores_ Acesso em: 24 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=aJ69v3IKAaw_ Acesso em 09 nov. 2021.

http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html_ Acesso em: 11 out. 2021.

https://youtu.be/YcaipOFEBYE_ Acesso em: 11 out 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=LKdQ20FXe9k_ Acesso em: 29 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=TfSY7gLhyz8&t=975s_ Acesso em: 11 out 2021.

https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&ei=UTF-8&p=xote+da+alegria&type=E210BR105G0#id=1&vid=113f8a3fc279b3aa7d465f237acacb46&action=click_ Acesso em: 20 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=po5nkwrN4mY_ Acesso em: 20 out. 2021.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 436, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Aprova criação do “Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico N° 23111.003660/2023-77;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de abril de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4°, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 16 de março de 2023


GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CURRÍCULO E
PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Handwritten signature

TERESINA/PI

2023

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CURRÍCULO E
PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**



Projeto Pedagógico do Curso de
Especialização em Currículo e Prática Docente
nos Anos Iniciais do Ensino do Fundamental,
do Centro de Educação Aberta e a Distância,
submetido para apreciação e aprovação nas
devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2023

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

JOSÉLIA MARIA DA SILVA FARIAS

Coordenadora do Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino do Fundamental

BALTAZAR CAMPOS CORTEZ

Coordenador Adjunto do Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino do Fundamental

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

JOSÉLIA MARIA DA SILVA FARIAS

BALTAZAR CAMPOS CORTEZ

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DA SILVA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino do Fundamental

Área/subárea de conhecimento: Educação/Currículo

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: EAD

Titulação a ser conferida: Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino do Fundamental

1.2 Coordenação

Nome: Josélia Maria da Silva Farias

CPF: 471.037.523-20

SIAPÉ: 2453100

Unidade de lotação: Centro de Ciências da Educação/UFPI

Titulação: Doutora em Educação (área de concentração: Educação)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3530246897716861>

1.3 Coordenação adjunta

Nome: Baltazar Campos Cortez

CPF: 227.407.403-87

SIAPÉ: 2577671

Unidade de lotação: Centro de Ciências da Educação/UFPI

Titulação: Doutor em Educação (área de concentração: Educação)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5731403647873705>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A presente proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação a Distância, tem como fundamento legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996), a Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018, que regulamenta a Pós-Graduação *Lato Sensu* no Brasil, a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, que institui as normas de organização e funcionamento dos cursos de especialização realizados pelo CEAD/UFPI em parceria com a Secretaria de Educação Básica/MEC, assim como as normas que instituíram as novas diretrizes curriculares da Educação Básica, em especial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e da formação continuada dos profissionais da educação, expressas na BNCC-Formação Continuada (Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020).

Nesse contexto, a proposta de curso de especialização leva em conta os desafios da educação no Brasil face às intensas transformações que vêm ocorrendo na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e, conseqüentemente, na formação de professores da Educação Básica. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996) que, dentre diversas outras determinações relativas ao ensino fundamental, em seu art. 32 expressa que este será obrigatório, com duração de nove anos, iniciando-se aos seis anos de idade, e terá como objetivo a formação básica do cidadão. Considerando que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental as crianças estão vivenciando mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo, como destacam as Diretrizes Curriculares Nacionais, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da Matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem, resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento bem como pela valorização das diferenças.

Porquanto, as características próprias dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental demandam uma organização escolar que valorize os interesses das crianças,

experiências e vivências que permitam ampliar e desenvolver a sua compreensão baseada na mobilização das operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele, e nele atuar (BRASIL, 2018). Assim, a ação pedagógica terá como foco, conforme previsto na BNCC, a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos (2018). A progressão do conhecimento, que ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender, de modo a ampliar a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, a partir das relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente (BRASIL, 2018). Assim, os currículos dos Anos Iniciais devem adotar medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de maneira a promover maior integração entre elas, considerando que essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da diferenciação dos componentes curriculares (BRASIL, 2018).

Diante desses e de outros desafios, o CEAD/UFPI, por acompanhar as mudanças por que passa a sociedade e por se constituir não apenas como instância reflexiva dessa sociedade e do mundo do trabalho, mas, sobretudo, como um espaço de transformação, vem reunindo esforços no sentido de contribuir com uma melhor qualidade da aprendizagem, do ensino e da formação de professores e demais profissionais da educação.

Nesse sentido, por considerar que o elemento fulcral da política de valorização profissional e de melhoria da qualidade da Educação Básica e da escola pública deve ser a formação dos professores e demais profissionais da educação, o CEAD/UFPI, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão, toma a iniciativa de ofertar o Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em parceria com a Secretaria da Educação Básica, do Ministério da Educação, de modo a contribuir com a qualificação dos profissionais da educação para atender às novas demandas didático-pedagógicas decorrentes da BNCC e da BNCC-Formação Continuada, tendo em vista as Metas do PNE quanto à universalização, melhoria e fortalecimento do ensino nas etapas e modalidades da Educação Básica.

Do exposto, se faz necessário ainda acrescentar que a oferta desta Especialização se justifica pelo fato da formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental ser uma das áreas obrigatórias da reforma educacional e por ter flexibilização curricular como um dos grandes desafios na forma de conceber e desenvolver o currículo, não sendo diferente nas demais áreas e itinerários formativos. Portanto, esta proposta de PPC se apresenta como possibilidade de se criar um ambiente de formação de professores que articuladamente tenha a reflexão, a criatividade e a coletividade como elementos imprescindíveis para a proposição de caminhos teóricos e metodológicos nesse processo, a fim de que, seja garantido o sucesso escolar dos alunos desse nível de ensino.

3. OBJETIVOS

Geral: possibilitar aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental estudos para ampliar os conhecimentos profissionais alinhando-os aos objetivos, princípios e objetos epistemológicos preconizados na BNCC e na BNCC-Formação Continuada.

Específicos:

- Propor tarefas formativas para os professores dos anos iniciais do ensino fundamental que contemplem cada uma das unidades temáticas que foram agrupadas de acordo com os seguintes objetos de conhecimento: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Ensino Religioso, Linguagens e Matemática;
- Fornecer aos professores elementos para a sua autoformação;
- Apresentar metodologias inovadoras que garantam a inserção do aluno na transição de um ciclo escolar para outro;
- Estimular o professor a refletir sobre a sua prática docente visando melhorar a qualidade do ensino;
- Empoderar a ação docente no sentido de aprimorar as suas práticas pedagógicas;
- Desenvolver a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o local no qual estão inseridos preservando ou transformando hábitos e condutas;
- Estimular atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos diversos

desafios presentes no contexto das escolas que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Assegurar tempos e espaços para que os alunos avancem nos conhecimentos, consolidem as aprendizagens ampliando as suas práticas de linguagem bem como a experiência estética e intercultural, considerando seus interesses e expectativas quanto aos aprendizados que se seguirão.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o curso se destina a profissionais com formação em nível de graduação, sendo prioritariamente a professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mas também a outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em qualificação conforme as concepções, princípios e diretrizes da BNCC e BNCC-Formação Continuada e das novas demandas de atualização em relação à organização do currículo e à prática docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental terá carga horária total de 390 horas/aulas. A duração do curso será de 18 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, nos termos da referida Resolução.

6. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais

do Ensino Fundamental nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Currículo e Prática Docente, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

Nestas condições, o Curso de Especialização ofertará, inicialmente, 120 (cento e vinte) vagas, sendo 60 (sessenta) para o núcleo de apoio presencial do CEAD/UFPI em Teresina/PI e 60 (sessenta) para núcleo em Floriano/PI. A quantidade de vagas e os núcleos de apoio para turmas subsequentes serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

7. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação, de duas formas:

- a) Seleção pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para realização do Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante integralização, com aproveitamento, do programa de ensino, destinado à qualificação de profissionais da educação na de

Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC.

- b) Chamada pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para certificação no Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental terá a seguinte estrutura curricular:

Disciplinas	CH
Introdução ao curso: acolhimento e transição nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	15
Ciências da natureza nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: letramento científico e interdisciplinaridade	75
Ciências Humanas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: currículo e práticas da Geografia e História	75

Linguagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: eixos organizadores do conhecimento	75
Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: competências e habilidades	75
Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: formação para o respeito às diferenças	75

[Handwritten signature]

9. CONTEÚDO

DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
INTRODUÇÃO AO CURSO: ASPECTOS GERAIS	15	Reflexões teóricas e metodológicas para os anos iniciais do ensino fundamental. Articulação das competências curriculares específicas. Acolhimento e processos de transição.	<p>BARBOSA, M.C; DEGADO, A.C. (org.). (2012). A infância no ensino fundamental de 9 anos, Porto Alegre: Penso.</p> <p>BREZINSKI, I. (2008). Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental. Revista Educação e Sociedade. Campinas V.29, n. 105, p.1139/1166, Set/Dez.</p> <p>CAMARGO, A. M.M, (2013). Anos iniciais da escolaridade: o currículo como categoria central. Educação em perspectivas, Viçosa, V.4 p.63-96, Jan/jun.</p> <p>NASCIMENTO, A.M. (1999). A infância na escola e na vida: uma relação fundamental In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.</p> <p>SARMENTO. M. J (1999). As crianças: contextos e identidades. Braga, Portugal, Centro de estudos das crianças- Universidade do Minho.</p>
AS CIÊNCIAS HUMANAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	75	Abordagens sobre o papel das Ciências humanas. Importância do ensino da história e geografia com base na BNCC.	<p>ALMEIDA, Rosangela Doin. Cartografia e infância. Anais do VI Colóquio de Cartografia para Crianças e II Fórum Latino-americano de Cartografia para Escolares. 2009. Juiz de Fora/Minas Gerais/Brasil.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no/do mundo. São Paulo: FFLCH, 2007. Disponível em: https://bit.ly/3m5kwr9. Acesso em: 20 out. 2021</p> <p>GUIMARÃES, Selva. A História na Educação Básica: conteúdos, abordagens e metodologias. Anais do I Seminário Nacional Currículo em Momento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: https://bit.ly/3wDogNa. Acesso em: 29 out. 2021.</p> <p>SILVA, Marcos Antônio da; FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de história hoje: errâncias, conquistas e perdas. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 30, n. 60, p. 13-33, 2010.</p> <p>SILVEIRA, Maria Laura. Dos mundos passados e suas geografias aos horizontes contemporâneos: algumas reflexões. Revista Formação, n.15, v. 1, p. 06-18, 2008.</p>



<p>MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</p>	<p>75</p>	<p>O trabalho na área de matemática segundo a BNCC. Reflexões sobre o Ensino Aprendizagem, planejamento, avaliação e situações didáticas.</p>	<p>FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009.</p> <p>AGUIAR, C; WIELER, F.; MANCINI, P; TREMARIN, S. Carta da professora Sara. In: I Encontro Nacional Online de Professores Que Ensinam Matemática. 2020. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1dPIkZd62Tpuwf6ZmbxTQrEzd944s2mHu/view&gt; Acesso em 12 de nov. 2021.</p> <p>CAMPOS, S.G.V.B. Sentido de número e estatística: uma investigação com crianças do 1º ano do ciclo de alfabetização. 2017. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, Rio Claro, 2017. 139f. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150064/campos_sgvb_dr_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y.</p> <p>LOPES, A. R. L. V.; MARCO, F. F.; ROOS, L. T. W. Do espaço e das Formas ao Ensino de Geometria nos Anos Iniciais. In: CARNEIRO, R. F.; SOUZA, A. C.; BERTINI, L. F. (Org.). A Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental [livro eletrônico]: práticas de sala de aula e de formação de professores. 1ed. Brasília: SBEM, 2018, p. 94 – 117. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_matematica_iniciais.pdf.</p> <p>MORETTI, V. D. SOUZA, N. M. M. de. Educação matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: princípios e práticas pedagógicas. – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2015. – (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento).</p>
<p>ENSINO RELIGIOSO: FORMAÇÃO PARA O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS</p>	<p>75</p>	<p>O ensino religioso à luz da BNCC: respeito à diversidade cultural, religiosa e espiritual; planejamento, metodologias ativas e avaliação.</p>	<p>ALVARENGA, Georfrávia Montoza; SOUZA, Nádia Aparecida de. Avaliação: possível e necessária. Londrina: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Avaliação Educacional, 2003.</p> <p>COELHO, Elisângela Madeira. O Ensino Religioso no currículo escolar. In: Congresso Nacional do Ensino Religioso, 7., 2013, Juiz de Fora/MG. Anais do Congresso Nacional do Ensino Religioso. Organizado por Janaina Hübner, Iuri Andréas Reblin e Francisco Sales Palheta. Florianópolis: FONAPER, v. 7, 2014. pp. 319 - 329.</p>

			<p>BORBA, Ângela Meyer; GOULART, Cecília. As diversas expressões e o desenvolvimento da criança na escola. In. BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Org.). Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.</p> <p>JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. Materiais didáticos para o componente curricular Ensino Religioso visando a implementação do artigo 33 da Lei 9394/96 revisto na Lei 947/97. Brasília: CNE/UNESCO, 2016. Disponível em: https://bit.ly/2Ymw1dQ.</p> <p>KULKAMP, Vanderlei; PUFF, Gyselly Buzzi; POZZER, Adecir. Formação docente e diversidade cultural religiosa: Licenciatura em Ensino Religioso da Furb. In: Congresso Nacional do Ensino Religioso, 7., 2013, Juiz de Fora/MG. Anais do Congresso Nacional do Ensino Religioso. Organizado por Janaina Hübner, Iuri Andréas Reblin e Francisco Sales Palheta. Florianópolis: FONAPER, v. 7, 2014. pp. 33 - 48.</p>
<p>O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO CONTEXTO DA BNCC</p>	<p>75</p>	<p>Relevância do letramento científico e o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. Interdisciplinaridade e correlações das suas unidades temáticas segundo a BNCC.</p>	<p>ALBUQUERQUE, Bruno Pinto de. As relações entre o homem e a natureza e a crise socioambiental. 2007. Trabalho de conclusão de Curso (Ensino Médio) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz, Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>BEHRENS, M.A. Metodologia de projetos: aprender e ensinar para a produção do conhecimento numa visão complexa. In: TORRES, P. L. (ORG) Metodologias para a produção do conhecimento: da concepção à prática. Curitiba: SENAR-PR, 2015, p.217-268.</p> <p>CARVALHO, Anna M. de Pessoa, PÉREZ, Daniel Gil. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: https://bityli.com/gdpp9J</p> <p>ESTEBAN, Maria Teresa (Org.) Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do Currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003. p. 88-89.</p> <p>THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: ANPed, v.13, n.39, set/dez.2008, p. 545-598. Disponível em https://bityli.com/2hSoyY Acesso 05 de out. 2021.</p>

10. CORPO DOCENTE

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA(S)	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
			Graduação Pós-graduação (maior titulação)		
VALDOMIR MARQUES DE SOUSA	398.659.915-00	INTRODUÇÃO AO CURSO: ACOLHIMENTO E TRANSIÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	GRADUADO EM PEDAGOGIA MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	ISEAF	http://lattes.cnpq.br/8011890794475366
WIRLA RISANY LIMA CARVALHO	742.470.183-43	CIÊNCIAS DA NATUREZA NOS A.I.E.F: LETRAMENTO CIENTÍFICO E INTERDISCIPLINARIDADE	GRADUADA EM PEDAGOGIA DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7405631823456608
KELCI ANNE PEREIRA	312.692.808-05	CIÊNCIAS HUMANAS NOS A.I.E.F:CURRÍCULO E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA E HISTÓRIA	GRADUADO EM PEDAGOGIA DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2206007189343788
CÁSSIO EDUARDO SOARES MIRANDA	002.516.286-12	LINGUAGENS NOS A.I.E.F: EIXOS ORGANIZADORES DO CONHECIMENTO	GRADUADO EM PSICOLOGIA DOUTORADO EM PSICOLOGIA DOUTORADO EM LETRAS	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5708616724845522
KLAUDIA CRAVEIRO DA CUNHA MORETTA	804.106.423-04	MATEMÁTICA NOS A.I.E.F: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	GRADUADA EM LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA MESTRADO EM ENSINO DE MATEMÁTICA	UFPI	http://lattes.cnpq.br/8097683782606145
PEDRO PEREIRA DOS SANTOS	645.236.401-49	ENSINO RELIGIOSO NOS A.I.E.F:	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	UFPI.	http://lattes.cnpq.br/2048494121909108

		FORMAÇÃO PARA O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.			
--	--	-----------------------------------------	--	--	--

11. EQUIPE DE TUTORIA

TUTOR(A)	CPF	NÚCLEO/TURMA	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
ADRIANA TOLENTINO SOUSA	836.678.143-72	TERESINA	GRADUADA EM PEDAGOGIA DOUTORADO EM EDUCAÇÃO		http://lattes.cnpq.br/4631389367795661
ANA BOLENA DE FRANÇA SILVA	739.043.683-20	FLORIANO	GRADUADA EM PEDAGOGIA ESPECIALISTA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA		http://lattes.cnpq.br/8257478424600328



12. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*,

minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria,

coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No âmbito do Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de

exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação no Curso de Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, estando condicionada à conclusão do Curso, a qual poderá ocorrer das seguintes formas:

- a) Mediante integralização, com aproveitamento, do programa de ensino, destinado à qualificação de profissionais da educação na de Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC.
- b) Por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinado à qualificação de profissionais da educação na de Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido por meio digital, em sistema no qual o interessado poderá obter o documento em formato PDF, que incluirá código de verificação, a partir do qual será possível confirmar a autenticidade do documento. O documento conferirá o título de Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação *lato sensu*. Considerando as especificidades dos Cursos de Especialização criados nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, com entrada e saída de alunos em fluxo contínuo, o certificado poderá ser emitido a qualquer tempo, condicionado à integralização curricular, mediante cumprimento das atividades didático-pedagógicas ou de aproveitamento de estudos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental**. Brasília, DF: Ministério da Educação. 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Disponível em:
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 dez. 2021.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file>. Acesso em: 18 nov. 2022.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 437, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Altera o art. 6º, inciso III, da Resolução CEPEX/UFPI Nº 341, de 25 de agosto DE 2022, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsas da Orquestra e Coral da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o disposto no art. 11, incisos I, III e VI, do Regimento Geral da UFPI;
- o disposto no art. 6º, inciso III, da Resolução CEPEX/UFPI nº 341/2022;
- o Processo eletrônico nº 23111.008755/2023-58;

RESOLVE:

Art. 1º A Resolução CEPEX/UFPI Nº 341, de 25 de agosto de 2022, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsas da Orquestra e Coral da Universidade Federal do Piauí, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art.6º.....
.....
III – possuir indicadores satisfatórios de desempenho acadêmico e ter IRA igual ou superior a 6 (seis);
.....” (NR)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 03 de abril de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 16 de março de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 438, DE 17 DE MARÇO DE 2023

Aprova representantes docente, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para integrar a Câmara de Ensino (CAMEN), da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico nº 23111.004776/2023-15;

RESOLVE:

Aprovar a representante docente **Dionis de Castro Dutra Machado**, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, eleita pelo referido Conselho, para integrar a Câmara de Ensino (CAMEN), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Piauí, para ocupar a vaga oriunda da docente **Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino**, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 17 de março de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 439, DE 17 DE MARÇO DE 2023

Aprova inclusão de atividades cívico governamentais nas atividades complementares previstas nas normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí, da Resolução Nº 177/2012, de 5 de novembro de 2012.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo Nº 23111.008347/2022-19;

RESOLVE:

Art. 1º Alterar as normas da graduação aprovadas pela Resolução Nº 177/2012, de 5 de novembro de 2012, na forma que segue:

“

TÍTULO VI – DOS COMPONENTES CURRICULARES

.....

CAPÍTULO IV – DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS

.....

SEÇÃO VI – DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 92 As atividades complementares de graduação (AC), a serem desenvolvidas durante o período da formação, constituem o conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação, por parte do estudante, dos saberes e habilidades necessárias a sua formação.

Parágrafo único. Podem ser consideradas atividades complementares:

.....

f) experiências profissionais ou complementares: realização de estágio não obrigatório cadastrado na UFPI, realização de estágio em empresa júnior ou incubadora de empresa, participação em projeto social governamental e não governamental e participação em programa de bolsa da UFPI, e prestação de serviço cívico governamental.

.....”(NR)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de abril de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 17 de março de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor